

UGPE

UNIDADE GESTORA DE
PROJETOS ESPECIAIS

SEDURB

Secretaria de
Estado de Desenvolvimento
Urbano e Metropolitano



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO



PROSAI
PROGRAMA DE SANEAMENTO INTEGRADO

Parintins

RELATÓRIO DO PLANO DE
CONSULTA PÚBLICA

JULHO 2023

Evanil Maciel

Artista visual de Parintins
Tinta acrílica sobre tela.



BID
Banco Interamericano
de Desenvolvimento



COSAMA
COMPANHIA DE SANEAMENTO DO AMAZONAS

Superintendência de
Habitação

SUHAB

PROGRAMA DE SANEAMENTO INTEGRADO DE PARINTINS
PROSAI PARINTINS

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL E SOCIAL (EIAS),
PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL E SOCIAL (PGAS)
PLANO DE REASSENTAMENTO (PDR)

RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA

Julho, 2023

Governador do Estado do Amazonas

Wilson Miranda Lima

Vice-governador do Estado do Amazonas

Tadeu de Souza Silva

Secretário de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (SEDURB)

Marcellus José Barroso Campêlo

**Coordenador Executivo da Unidade Gestora de Projetos Especiais (UGPE)
/PROSAMIN+**

Marcellus José Barroso Campêlo

**Secretária Executiva da Secretária de Estado de Desenvolvimento Urbano e
Metropolitano (SEDURB)**

Daniella Falabelo Jaime

Subcoordenadoria Setorial Administrativa e Financeira - SCAF

Daniella Falabelo Jaime

Subcoordenadoria Setorial de Projetos Ambientais – SSPA

Otacílio dos Santos Cardoso Jr.

Subcoordenadoria Setorial de Projetos Sociais – SSPS

Viviane Alves da Silva Dutra

Subcoordenadoria Setorial Jurídica e de Relacionamento Institucional - SSJURI

Francisco Soares de Souza Filho

Subcoordenadoria Setorial de Engenharia – SSENG

João Luiz Benaion Dumont

Subcoordenadoria Setorial de Planejamento, Controle e Gestão - SSPLAN

Leonardo Barbosa de Sousa

Assessoria de Comunicação

Roseane Mota

Fotografia

Tiago Pires Corrêa

Apresentadores da Consulta Pública

Arcenildo de Souza Macedo (Mestre de Cerimônia)

Marcellus José Barros Campêlo (Aspectos Gerais do Programa e Engenharia)

Otacílio dos Santos Cardoso Júnior (Aspectos Ambientais - Estudo de Impacto Ambiental e Social - EIAS/ Plano de Gestão Ambiental e Social - PGAS)

Viviane Alves da Silva Dutra (Aspectos Sociais – Plano de Reassentamento)

Leonardo Barbosa de Souza (Aspectos Gerais do Programa e Engenharia – 2ª Rodada)

Diemison Oliveira (Aspectos Gerais do Programa – Projetos)

Mediador da Consulta Pública

Consultor – Nelson Simões

Coordenação de Editorial e Consultoria Especializada

Consultor – Marcelo da Costa

Consultor – Rogério Pete de Camargo

Editorial

Shirlene Marinho Pereira

Déborah Almeida Rabelo

Otacílio dos Santos Cardoso Júnior

Viviane Alves da Silva Dutra

Projeto Gráfico e Diagramação

Polyana Santos

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	7
OBJETIVO	8
PRINCÍPIOS ADOTADOS DE ENGAJAMENTO	10
AMPLIAÇÃO DA SENSIBILIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DA POPULAÇÃO	10
5.1 Meios de Divulgação:	11
5.2 Disponibilização de Conteúdo Online:	12
5.3 Canal de Contribuições Online:	12
AUDENCIA PÚBLICA NA CÂMARA DE VEREADORES DE PARINTINS	33
CRIAÇÃO DO GRUPO DE APOIO LOCAL - GAL	35
ORGANIZAÇÃO DAS CONSULTAS	38
REGISTRO DO PROCESSO DE CONSULTA PÚBLICA	45
APRESENTAÇÕES E APRESENTADORES	49
10.1 Ata da Consulta Pública do dia 07/06/2023	50
11. MANIFESTAÇÕES E RESPOSTAS/DIÁLOGO PARTICIPATIVO NA EXECUÇÃO DAS CONSULTAS PÚBLICAS.	65
11.1. Diálogos Participativos das Consultas do dia 07/06/2023 - Manhã	65
11.2. Diálogos Participativos das Consultas do dia 07/06/2023 - Tarde	77
11.3 Público participante	102
12. QUESTIONAMENTOS REALIZADOS NO SITE DA CONSULTA PÚBLICA E NAS REDES SOCIAIS	125
13. REUNIÕES REALIZADAS APÓS A CONSULTA DO DIA 07/06/2023	134
14. CONCLUSÃO	135

APRESENTAÇÃO

Apresentamos o presente relatório que registra as Consultas Públicas conduzidas como parte do **Programa de Saneamento Integrado de Parintins - PROSAI Parintins**, realizadas durante os meses de junho e julho de 2023. Essas consultas desempenham um papel crucial nas etapas de preparação do PROSAI Parintins.

Inicialmente, ocorreu a convocação para os eventos e a mobilização dos interessados por meio de materiais informativos elaborados pela Assessoria de Comunicação da UGPE, amplamente divulgados nos canais tradicionais, como visitas domiciliares, abordagens em instituições, no site da Unidade Gestora de Projetos Especiais, em portais de notícias e nas redes sociais.

Com o objetivo de promover e envolver o público na Consulta Pública, foram realizados diversos eventos preliminares, incluindo coletivas de imprensa, entrevistas em rádios locais, uma Audiência Pública na Câmara Municipal, visitas institucionais aos órgãos e empresas locais e à Arquidiocese de Parintins, bem como a criação do Grupo Apoio Local - GAL.

Seguindo o Plano de Consulta Pública, foram organizadas três reuniões: duas no dia **07/06/2023**, sendo uma pela manhã, voltada para o público institucional, e outra à tarde, destinada às comunidades afetadas pelo projeto. A terceira reunião será realizada em **25/07/2023**. Em todos os encontros foram coletadas informações, expectativas e dúvidas da população, por meio de apresentações sobre o Programa e os documentos Socioambientais. Além disso, foram aprofundados os estudos sociais e ambientais (PDR, EIAS e PGAS), explorando os impactos, programas e soluções, incluindo as observações coletadas ao longo de todo o processo de consultas.

As consultas foram realizadas presencialmente no Colégio Batista de Parintins, situado na Rua Cel. José Augusto, 2214 - Centro, Parintins – AM, sendo transmitidas virtualmente em tempo real por meio das páginas oficiais do Governo do Estado do Amazonas no Facebook e YouTube, bem como pelo site www.consultasociedadeprosaiparintins.am.gov.br. A população teve acesso a todos esses canais para formular perguntas sobre temas específicos.

O processo de Consulta Pública priorizou a participação da população e o diálogo com os cidadãos que vivenciam diariamente a área em questão. Dessa forma, buscou-se consolidar propostas que atendessem de forma eficiente e eficaz as reais necessidades da população no âmbito do desenvolvimento do PROSAI Parintins, uma vez que são eles os principais beneficiários das obras de infraestrutura e do projeto de reassentamento nele incluído.

Adicionalmente, o processo de Consulta Pública não se limitou apenas a ouvir os cidadãos, mas também proporcionou espaço para diálogos técnicos com instituições e profissionais das áreas sociais, ambientais e de infraestrutura. Esses atores tiveram a oportunidade de contribuir com informações, esclarecer dúvidas e alinhar as estratégias de implantação e operação do PROSAI Parintins durante os debates.

Com base nessa abordagem, o presente documento apresenta o relato detalhado e todas as informações relevantes sobre a realização da Consulta Pública. Aqui, você encontrará uma visão completa das etapas, dos eventos e do engajamento do público durante esse processo fundamental. Nosso objetivo é fornecer uma análise abrangente e transparente, documentando de forma precisa todos os aspectos da Consulta Pública do PROSAI Parintins.

INTRODUÇÃO

No âmbito do Programa de Saneamento Integrado de Parintins - PROSAI Parintins, é essencial estabelecer um processo de engajamento das partes interessadas como forma de promover a integração entre os atores sociais e o poder público. Esse processo busca conciliar os interesses da sociedade e

garantir a sustentabilidade do empreendimento. Durante esse importante processo, são oferecidas oportunidades para apresentação de propostas, críticas construtivas e depoimentos, além de esclarecer dúvidas e receber *feedback* diretamente das pessoas afetadas pelo tema em questão.

Nesse contexto, surge a necessidade de construir um canal de comunicação efetivo com o público direta ou indiretamente envolvido no PROSAI Parintins. O objetivo principal deste programa é solucionar os desafios ambientais, urbanísticos e sociais que afetam a população residente, proporcionando melhores condições de vida nas áreas de intervenção do programa e em suas áreas adjacentes. Com uma abordagem abrangente, o PROSAI Parintins busca implementar um conjunto de intervenções que promovam melhorias significativas nos aspectos urbanos, ambientais e sociais, impactando positivamente a vida da população parintinense.

Os bairros Castanheira, Francesa, Palmares, Santa Clara, Santa Rita de Cássia, Centro e Distrito Industrial serão beneficiados pelas obras de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, mobilidade urbana e urbanização propostas pelo PROSAI Parintins. Por meio de um diálogo aberto e participativo com a comunidade afetada, busca-se coletar informações valiosas, explorar alternativas e garantir que as decisões tomadas sejam embasadas nas necessidades reais da população e em conformidade com as diretrizes ambientais, sociais e regulatórias. Este relatório tem como objetivo fornecer uma visão completa e detalhada do processo de Consulta Pública realizado no âmbito do PROSAI Parintins, abordando todas as etapas, eventos e interações com o público envolvido.

OBJETIVO

Este documento tem como objetivo fornecer uma visão abrangente e detalhada do Processo de Consultas Públicas realizadas no âmbito do Programa de Saneamento Integrado de Parintins - PROSAI Parintins, apresentando em profundidade os seus detalhes e resultados, visando explicitar o amplo alcance

de divulgação e participação, além de abordar o processo de convocação pública, a dinâmica dos eventos e as principais perguntas e preocupações levantadas pela população, bem como as respostas oferecidas a essas questões.

Dentre os objetivos específicos da Consulta Pública, destacam-se:

- Informar sobre o estado atual do PROSAI Parintins, oferecendo uma visão atualizada das atividades e medidas em andamento;
- Apresentar as estratégias de prevenção e mitigação socioambiental propostas para as obras e ações planejadas;
- Fomentar um espaço de diálogo entre o Governo do Estado do Amazonas e as partes interessadas da população de Parintins, incluindo aqueles que residem, trabalham ou irão usufruir das áreas de intervenção do Programa;
- Registrar as opiniões dos participantes em relação às propostas apresentadas, proporcionando um registro preciso das vozes da comunidade;
- Compreender as opiniões e expectativas dos futuros usuários em relação ao Programa e às propostas de prevenção e mitigação de impactos apresentadas;
- Obter contribuições diretas da população para aprimorar as ações e intervenções planejadas, visando atender de maneira mais eficiente às necessidades e expectativas da comunidade.

Este relatório busca fornecer uma análise completa e embasada, servindo como um importante instrumento para acompanhar e documentar todo o processo de Consultas Públicas do PROSAI Parintins, e, conseqüentemente, fortalecer a transparência, a participação e a qualidade do diálogo entre todas as partes envolvidas.

PRINCÍPIOS ADOTADOS DE ENGAJAMENTO

A estratégia de comunicação adotada para a execução das Consultas Públicas foi baseada em uma proposta inclusiva, com formatos e linguagem adequados para transmitir a informação ao público-alvo. Buscando atender às necessidades de todos os participantes, foi garantida a presença de intérpretes de Libras (Língua Brasileira de Sinais) durante os eventos.

Além disso, foram estabelecidos os seguintes critérios para uma comunicação objetiva e eficiente:

- Utilização de linguagem escrita simples e direta, de forma a facilitar a compreensão por parte da população;
- Inclusão de exemplos didáticos, como desenhos, fotos e animações, com o objetivo de transmitir informações de forma mais clara e acessível sobre a realidade e o significado das obras abordadas;
- Resposta às solicitações e reclamações da população com parcimônia e atenção, garantindo o entendimento adequado e fornecendo respostas satisfatórias às demandas apresentadas;
- Transmissão de informações de maneira simples, clara e transparente, a fim de garantir a compreensão completa por parte do público.

Dessa forma, a estratégia de comunicação adotada nas Consultas Públicas buscou garantir a participação efetiva e o acesso igualitário à informação para todos os envolvidos, incluindo a presença de intérpretes de Libras para atender à comunidade surda e promover uma comunicação inclusiva.

AMPLIAÇÃO DA SENSIBILIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DA POPULAÇÃO

Neste capítulo, será apresentado o relatório de execução referente às ações realizadas para ampliar a conscientização e a mobilização da população em relação aos eventos planejados. Serão descritos os meios de divulgação

utilizados, bem como os resultados alcançados. Todas as ações foram conduzidas conforme o planejado, com o objetivo de engajar e informar a população sobre os eventos em questão.

Por meio das estratégias de comunicação adotadas, foram engajados diferentes públicos nas áreas de intervenção, incluindo residentes, órgãos públicos e privados, instituições de ensino e pesquisa, e entidades representativas. Essas participações foram consideradas fundamentais para o processo das Consultas e para a melhoria e validação do Programa.

Com base na Matriz de Partes Interessadas desenvolvida no Plano de Consultas Públicas Significativas para o PROSAI Parintins, enviamos convites para o público-alvo. No período de 24 a 31 de maio de 2023 foram enviadas 188 (cento e oitenta e oito) cartas de convite, entregues tanto pessoalmente como por meio eletrônico, abrangendo diversos órgãos governamentais, Secretarias, Organizações não Governamentais – ONGs, Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, empresas e coletivos sociais, membros do Grupo de Apoio Local – GAL, entre outros. Além disso, estabelecemos contato direto com a comunidade e multiplicadores locais para ampliar o convite nas áreas mais necessitadas do Programa, sendo distribuído cerca de 500 (quinhentos) convites.

5.1 Meios de Divulgação:

- **Cartazes:** Foram elaborados cartazes com os detalhes dos eventos, sendo amplamente distribuídos em locais estratégicos como centros comunitários, estabelecimentos comerciais e instituições públicas, garantindo uma divulgação efetiva.
- **Press Kit:** Contendo notas e *releases* sobre os eventos, um Press Kit completo foi desenvolvido e distribuído para a imprensa e influenciadores, a fim de fornecer informações detalhadas e estimular a cobertura midiática dos eventos. Todos os demais participantes da Consulta Pública também receberam o material.

- **Banners:** Impactantes, com mensagens e elementos visuais relacionados aos eventos, os banners produzidos foram posicionados em praças públicas e pontos de grande circulação, proporcionando uma visibilidade expressiva.

- **Spots de Carro de Som e Triciclo com Som:** Veículos equipados com sistemas de som para transmitir mensagens sobre os eventos em áreas estratégicas foram utilizados na abordagem, alcançando assim diferentes públicos e despertando o interesse da população.

- **Outdoors:** Foram alugados espaços publicitários em *outdoors* para a divulgação dos eventos, cuja colocação estratégica contribuiu para aumentar a visibilidade dos eventos e atrair a atenção do público.

5.2 Disponibilização de Conteúdo Online:

Todos os conteúdos produzidos foram disponibilizados de forma digital no site institucional da UGPE (www.ugpe.am.gov.br) e nas redes sociais Youtube e Facebook, por meio do perfil @governodoam e @sedurb.am. As informações foram divulgadas de maneira simultânea por meio de ferramentas como o WhatsApp, com uma antecedência mínima de 2 semanas em relação à data dos eventos. Essa abordagem possibilitou que o público tivesse acesso rápido e conveniente às informações relevantes.

5.3 Canal de Contribuições Online:

Durante o período de divulgação e chamamento, fora disponibilizado um canal de contribuições *online* para que os interessados pudessem manifestar suas opiniões e contribuir com ideias. O canal utilizado foi o www.consultasociedadeprosaiparintins.am.gov.br, amplamente divulgado em todas as mídias da estratégia de comunicação das Consultas Públicas.

Nas páginas, sites e redes sociais oficiais, foram incluídos conteúdos contendo informações e chamamentos para as Consultas Públicas, além da

disponibilização de materiais e documentos sociais e ambientais produzidos no âmbito do PROSAI Parintins (EIAS, PGAS, PDR).

A seguir, são apresentadas imagens das peças de divulgação e ações de chamamento realizadas ao longo dos trabalhos. Essas iniciativas tinham como objetivo engajar o público e criar conscientização sobre as Consultas Públicas e os documentos produzidos. As imagens demonstram a diversidade de materiais e estratégias utilizadas para divulgar e promover a participação na consulta.



Venha participar da
CONSULTA PÚBLICA

O Governo do Estado do Amazonas convida para consulta pública e apresentação do Programa de Saneamento Integrado – PROSAI PARINTINS.

07 de junho de 2023, das 8h30 às 12h,
no auditório do **Colégio Batista de Parintins,**
Rua Coronel José Augusto nº 2214, Centro.

O evento será conduzido pela Unidade Gestora de Projetos Especiais – UGPE, órgão vinculado à Secretaria Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano – SEDURB. Está sendo realizado de acordo com as orientações e procedimentos da normativa nacional e estadual, bem como do Marco de Política Ambiental e Social do Banco Interamericano de Desenvolvimento [BID].

Sua participação é muito importante. Queremos garantir que todas as vozes sejam ouvidas e que os resultados sejam benéficos para o desenvolvimento sustentável da região.

Além da participação presencial, todos podem contribuir e acompanhar a consulta através do site:

www.consultasociedadeprosaiparintins.am.gov.br

Para acessar o site da consulta, escaneie o QR Code abaixo usando um leitor de QR Code no seu smartphone.

BID Unidade Gestora de Projetos Especiais
SEDURB Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano

Figura 1: Convite Padrão encaminhado por e-mail.

Venha participar da

CONSULTA PÚBLICA

O Governo do Estado do Amazonas convida para consulta pública e apresentação do Programa de Saneamento Integrado – PROSAI PARINTINS.

07 de junho de 2023, das 14h às 18h,
no auditório do Colégio Batista de Parintins,
Rua Coronel José Augusto nº 2214, Centro.

O evento será conduzido pela Unidade Gestora de Projetos Especiais – UGPE, órgão vinculado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano – SEDURB. Está sendo realizado de acordo com as orientações e procedimentos da normativa nacional e estadual, bem como do Marco de Política Ambiental e Social do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID.

Sua participação é muito importante. Queremos garantir que todas as vozes sejam ouvidas e que os resultados sejam benéficos para o desenvolvimento sustentável da região. Além da participação presencial, todos podem contribuir e acompanhar a consulta através do site:

Para acessar o site da consulta, escaneie o QR Code usando um leitor de QR Code no seu smartphone.

www.consultasociedadeprosaiparintins.am.gov.br

Evaniel Maciel
Artista visual do Parintins
Tema: política sobre água

www.ugpe.am.gov.br
@sedurb.am
@sedurb.am

BID Banco Interamericano de Desenvolvimento

SEDURB Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano

Figura 2: Convite Padrão encaminhado por WhatsApp e pessoalmente.

Consulta à Sociedade Prosaí Parintins
Olá, Vitor Gomes Afonso

CONSULTA À SOCIEDADE 2023

Site da Consulta Pública do Programa de Saneamento Integrado [Prosaí] de Parintins Disponível de 17.05 a 15.07.2023
PRINCIPAL
O QUE É CONSULTA PÚBLICA
COMO PARTICIPAR
PARTICIPE
DEVOLUTIVA
ESTUDOS PROSAÍ PARINTINS
DÚVIDAS

Evaniel Maciel
Artista visual do Parintins
Tema: política sobre água

+ SANEAMENTO

Banco Interamericano de Desenvolvimento

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano

Figura 3: Página principal do site da Consulta Pública.



Figura 4: Página do site da Consulta Pública.



Figura 5: Página do site da Consulta Pública - Guia para Participação no Processo.

A interface apresentada é cuidadosamente projetada para garantir que os usuários compreendam facilmente os passos necessários para se envolver. A página fornece instruções concisas e bem organizadas, permitindo que os participantes se informem sobre os requisitos e as etapas do processo de participação.

Ao explorar a página, os usuários encontrarão informações sobre como enviar suas contribuições, incluindo prazos e formatos aceitáveis. Além disso, são fornecidas orientações sobre como acompanhar o progresso da consulta, bem como os mecanismos de feedback disponíveis.

O layout da página é intuitivo, com destaque para os pontos-chave e recursos importantes. O conteúdo é apresentado de forma clara e legível, utilizando-se de elementos visuais adequados, como ícones explicativos e ilustrações relevantes.

Em resumo, a página do site da Consulta Pública, exibida na Figura 5, oferece aos usuários um guia abrangente e acessível para participação no processo. Com instruções claras e informações relevantes, ela promove uma experiência envolvente e facilita a participação efetiva dos interessados.

Figura 6: Retrata a página do site da Consulta Pública, oferecendo uma visão clara de como os usuários podem se cadastrar e fornecer sua valiosa contribuição.

A imagem apresentada na Figura 6 retrata a página do site da Consulta Pública, oferecendo uma visão clara de como os usuários podem se cadastrar e fornecer sua valiosa contribuição.

A interface apresentada é intuitiva e de fácil navegação, com formulários de cadastro claramente identificados e acessíveis. Os usuários são guiados passo a passo por meio de um processo simplificado de registro, permitindo que eles forneçam suas informações pessoais de maneira segura e confiável.

Além disso, a seção de contribuição é claramente destacada, incentivando os participantes a compartilharem suas opiniões e ideias de maneira efetiva.

A página do site da Consulta Pública demonstra um excelente design e usabilidade, garantindo que o processo de cadastro e contribuição seja acessível a todos os interessados.



Figura 7: Divulgação e chamamento da comunidade.



Figura 8: Divulgação e chamamento da comunidade.



Figura 9: Divulgação e chamamento da comunidade.



Figura 10: Distribuição de Cartazes pela Área de Intervenção.



Figura 11: Distribuição de Cartazes pela Área de Intervenção.



Figura 12: Distribuição de Cartazes pela Área de Intervenção.

Nas Figuras 10, 11 e 12 podemos observar a estratégia de colocação de cartazes pela área de intervenção como parte de uma campanha informativa ou promocional.

A imagem ilustra o esforço em alcançar um amplo público-alvo, ao posicionar estrategicamente cartazes em locais de alta visibilidade. Essa abordagem visa informar e conscientizar as pessoas sobre um determinado assunto, evento ou iniciativa.

A distribuição dos cartazes é feita de forma organizada, garantindo que sejam colocados em locais estratégicos, como postes, muros, pontos de táxi e outros espaços de grande circulação. Essa abordagem permite que a mensagem alcance um grande número de pessoas, gerando um impacto significativo na divulgação e engajamento.

Os cartazes apresentam um design atraente e informativo, com texto legível e imagens relevantes. As informações fornecidas são concisas e diretas, visando chamar a atenção e despertar o interesse dos transeuntes.

Essa estratégia de distribuição de cartazes pela área de intervenção demonstra uma abordagem eficaz para alcançar e envolver o público-alvo. Com uma colocação cuidadosa e um design atraente, os cartazes têm o potencial de transmitir a mensagem de forma clara e impactante.



Figura 13: Visita ao Prefeito de Parintins para divulgação da Consulta Pública.



Figura 14: Visitas prévias às Instituições para intensificação da divulgação da Consulta Pública. Fotografia registrada na Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEDEMA.



Figura 15: Visitas prévias às instituições para intensificação da divulgação da Consulta Pública. Fotografia registrada no Serviço de Água e Esgoto - SAAE.



Figura 16: Visitas prévias às instituições para intensificação da divulgação da Consulta Pública. Fotografia registrada na Secretaria Municipal de Cultura e Turismo.



Figura 17: Visitas prévias às instituições para intensificação da divulgação da Consulta Pública. Fotografia registrada na Secretaria Municipal de Planejamento.



Figura 18: Visitas prévias às instituições para intensificação da divulgação da Consulta Pública. Fotografia registrada na Arquidiocese de Parintins.

Nas Figuras 13 a 18, observa-se o processo de visitas prévias às instituições como parte de uma estratégia para intensificar a divulgação da Consulta Pública.

As imagens retratam o engajamento ativo com diversas instituições relevantes, como organizações governamentais, não governamentais, empresas ou comunidades locais. Através dessas visitas prévias, busca-se estabelecer um diálogo direto, informando e sensibilizando sobre a importância da Consulta Pública e incentivando a participação ativa.

Durante essas visitas, representantes da Consulta Pública compartilham informações detalhadas sobre o processo, seus objetivos e como as instituições podem se envolver. Essa interação presencial permite esclarecer dúvidas, fornecer materiais informativos e criar uma conexão pessoal com as partes interessadas.

Essa estratégia de visitas prévias demonstra um compromisso em ampliar a conscientização e engajar um público diversificado. Através do contato direto com as instituições, a Consulta Pública busca fortalecer parcerias e obter o apoio necessário para promover uma participação significativa.

Essas visitas também representam uma oportunidade para ouvir as preocupações e sugestões das instituições, garantindo que seus pontos de vista sejam considerados durante o processo de consulta.



Figura 19: Divulgação na Rádio Alvorada, realizada 10 dias antes da realização da Consulta Pública.



Figura 20: Divulgação da Consulta Pública juntos aos artistas de Parintins. Foto registrada na moradia do Artista Evanil, que retrata na sua arte a Lagoa da Francesa.



Figura 21: Apresentação do PROSAI Parintins ao Dep. Federal Saullo Vianna, Presidente da Câmara de Vereadores de Parintins, Sr. Alex Garcia e Vereador de Manaus Jander Lobato. Foto registrada num Hotel em Parintins.



Figura 22: Apresentação do PROSAI Parintins para a Universidade do Estado do Amazonas e Classe Artística do Liceu de Artes Cláudio Santoro.



Figura 23: Reunião com Vereadora Márcia Baranda e Empresário Pedro Baranda sobre o PROSAI Parintins



Figura 24: Apresentação do PROSAI para o Artista Plástico Rossy Amoêdo.



Figura 25: Apresentação do PROSAI-Parintins para o Pres. da Associação Folclórica Boi Bumbá Garantido.

Enfim, as Figuras 13 a 25 retratam as visitas prévias às instituições e a pessoas influentes na cidade, como uma estratégia importante para intensificar a divulgação da Consulta Pública. Essa abordagem personalizada ajuda a construir relacionamentos, fornecer informações e envolver as partes interessadas de forma direta, contribuindo para um processo participativo e inclusivo.



Figura 26: Encontro com professores do Mestrado Profissional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos da Universidade do Estado do Amazonas. Fotografia registrada na embarcação que a equipe da UGPE/SEDURB ficou alojada durante o processo de Consulta Pública.



Figura 27: Encontro com a imprensa de Parintins para divulgação da Consulta.

Na Figura 27, observa-se um encontro específico com a imprensa de Parintins, que teve como objetivo promover a divulgação da Consulta Pública.

Nessa imagem, representantes da Consulta se reúnem com membros da imprensa local, incluindo jornalistas, repórteres e outros profissionais de mídia. Essa reunião teve como propósito principal fornecer informações detalhadas sobre a Consulta Pública, seus objetivos, processo e importância para a comunidade.

Durante o encontro, os representantes da Consulta Pública compartilharam materiais informativos, como comunicados de imprensa, folhetos e apresentações. Houve também uma sessão de perguntas e respostas, permitindo que os membros da imprensa esclareçam dúvidas e obtenham informações adicionais para reportagens.

Participaram desse encontro as seguintes instituições: SBT, Portal Am em Paula, Rádio Club, Portal Dia-a-Dia AM, Rádio Alvorada, Radar News Amazonas, Parintins Amazonas, A Crítica, Valor Amazônico, Portal Dia Amazônico e Programa Agora Parintins.

A presença da imprensa nesse encontro foi estratégica para aumentar a visibilidade da Consulta Pública. Os jornalistas presentes escreveram artigos, produziram matérias de televisão e rádio e publicaram informações sobre a consulta em seus veículos de comunicação, alcançando um público mais amplo.

Além disso, o encontro com a imprensa permitiu que os representantes da Consulta Pública estabelecessem um relacionamento direto e de confiança com os profissionais de mídia. Isso facilita a cobertura da consulta ao longo do processo e garante uma divulgação precisa e abrangente das informações relacionadas.

Em resumo, a Figura 27 retrata um encontro estratégico com a imprensa de Parintins, visando à divulgação efetiva da Consulta Pública. Essa interação direta com os profissionais de mídia local contribui para a ampliação do

alcance da consulta e a disseminação das informações de forma precisa e confiável.

AUDENCIA PÚBLICA NA CÂMARA DE VEREADORES DE PARINTINS

No dia **06/06/2023**, foi realizada uma Audiência Pública presencial na Câmara de Vereadores de Parintins, um evento importante que contou com a participação dos vereadores do município, bem como representantes da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Essa reunião proporcionou uma valiosa oportunidade para apresentar o PROSAI Parintins a pessoas influentes na cidade, além de envolver o público na Consulta Pública, buscando sua participação ativa no projeto. É digno de nota que o evento foi transmitido ao vivo pelo canal do YouTube da Câmara Parintins, ampliando ainda mais seu alcance.

Durante a Audiência, o Secretário Marcellus Campelo apresentou o PROSAI Parintins utilizando recursos audiovisuais, como um PowerPoint, para demonstrar a concepção do projeto. Ele compartilhou informações sobre a área de intervenção, apresentando um diagnóstico ambiental parcial e uma maquete eletrônica dos parques habitacionais que serão implantados, das praças e das principais vias que serão urbanizadas e criadas. Essa abordagem visual proporcionou uma compreensão mais clara e envolvente do projeto, permitindo que os participantes da audiência visualizassem o impacto e as melhorias que o PROSAI Parintins trará para a cidade.

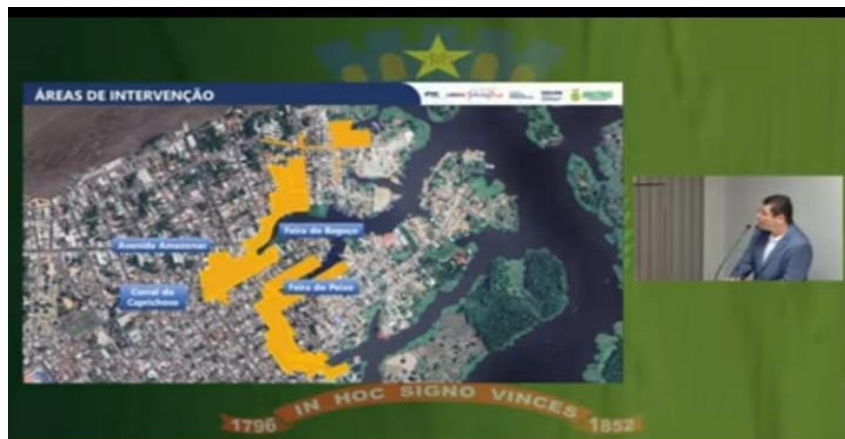
Além da presença física dos vereadores e representantes das universidades, a transmissão ao vivo pela internet permitiu que um número ainda maior de pessoas acompanhasse a Audiência Pública e tivesse acesso às informações apresentadas sobre o PROSAI Parintins. A participação das universidades nesse evento ressalta a importância do projeto para a comunidade acadêmica e o compromisso das instituições de ensino superior com o desenvolvimento sustentável da região.

A Audiência Pública proporcionou um espaço para o diálogo entre os participantes, permitindo que eles compartilhassem suas opiniões, dúvidas e sugestões em relação ao PROSAI Parintins. Essa interação é crucial para garantir a transparência e a participação da comunidade no processo de tomada de decisões, assegurando que as necessidades e expectativas da população sejam consideradas.

Como resultado dessa Audiência Pública, é esperado que a conscientização sobre o PROSAI Parintins tenha sido ampliada, despertando o interesse e a participação ativa dos cidadãos na Consulta Pública. A colaboração entre os vereadores, as universidades e a população é fundamental para o sucesso desse projeto, que visa promover o desenvolvimento sustentável, melhorar a qualidade de vida dos moradores de Parintins e preservar o meio ambiente local.



Figura 28: Audiência na Câmara de Vereadores de Parintins.



Audiência Pública | 06.06.23

10 assistindo Início: há 38 min. ...mais



TV Câmara Parintins 243

Inscriver-se

Figura 29: Print da transmissão pelo Youtube da Audiência na Câmara de Vereadores de Parintins.

CRIAÇÃO DO GRUPO DE APOIO LOCAL - GAL

A preparação do PROSAI Parintins é enriquecida pela realização de consultas públicas e diálogos participativos com o Grupo de Apoio Local (GAL), um aspecto de suma importância. Uma equipe de especialistas da UGPE deslocou-se até Parintins com o objetivo de mobilizar os moradores e comerciantes da área de intervenção do PROSAI Parintins para aderirem ao GAL. Durante as visitas e reuniões, foram apresentados detalhadamente os objetivos e a relevância do programa, destacando a necessidade de constituir o Grupo de Apoio Local.

A formação do GAL tem como finalidade primordial acompanhar todas as etapas de implementação do Programa, representando a comunidade local perante as equipes técnicas do Estado. Além disso, o GAL tem a responsabilidade de informar a população sobre o progresso e os avanços do PROSAI Parintins, bem como propor soluções para os desafios encontrados, com base no conhecimento e experiência das particularidades locais. Durante a reunião, foram oferecidas oportunidades para os participantes se candidatarem ao GAL, sendo

devidamente esclarecidas as responsabilidades e o impacto representativo ao integrarem esse grupo, conforme abordado anteriormente. O GAL desempenhará um papel crucial na interação entre a comunidade e as equipes técnicas do programa, assegurando a consideração das necessidades e interesses da população local durante todo o processo de implementação do PROSAI Parintins.

A composição do GAL busca promover uma participação ativa e efetiva da comunidade no programa, valorizando a diversidade de opiniões e contribuições. Durante as 12 reuniões realizadas, um total de 123 (cento e vinte e três) indivíduos manifestaram interesse em participar do Grupo de Apoio Local. Cada encontro contou com cerca de 10 candidatos, os quais tiveram a oportunidade de se apresentar perante a plenária, divulgando seus nomes e expressando o desejo de integrar o GAL. Após as manifestações dos candidatos, realizou-se uma eleição por meio da qual a plenária selecionou os membros do Grupo. A escolha dos integrantes levou em consideração a representatividade dos diversos setores da comunidade, bem como a diversidade de conhecimentos e experiências. Os 123 candidatos foram avaliados e eleitos pelos participantes presentes nas reuniões, garantindo um processo democrático e participativo na formação do GAL.

Destaca-se também a identificação de líderes informais, representantes de diferentes segmentos da comunidade, como exemplificado abaixo:

- Representantes da área comercial;
- Representantes da Associação dos Pescadores, com 48 associados;
- Representantes do Bairro da Francesa;
- O Sr. Augusto da Costa Filho, Arquiteto do Conselho Fiscal de Arquitetura e membro eleito do GAL;
- Representantes da Feira do Bagaça; e
- Representantes dos Bairros Francesa, Centro, Santa Clara, Santa Rita de Cássia, Castanheira e Palmares.

A participação desses líderes informais no GAL contribuirá para a diversidade de ideias, troca de experiências e perspectivas no acompanhamento do programa, sendo de suma importância para assegurar que as ações do PROSAI Parintins atendam de forma efetiva às necessidades reais da comunidade, promovendo um desenvolvimento sustentável e inclusivo.

A fim de documentar e fortalecer o compromisso e a responsabilidade assumidos pelos membros eleitos do GAL, foi elaborado um relatório à parte que detalha todas as ações realizadas. Além disso, foram coletadas as assinaturas de todos os membros eleitos, reforçando o engajamento e a dedicação no que diz respeito ao GAL e ao programa como um todo.



Figura 30: Membros eleitos do GAL realizada na Escola Estadual Tomazinho Meirelles.



Figura 31: Votação do GAL realizada na Escola Estadual Tomazinho Meirelles.

ORGANIZAÇÃO DAS CONSULTAS

O processo de Consulta foi conduzido de forma eficiente e organizada pela Unidade Gestora de Projetos Especiais – UGPE, por meio da sua equipe de técnicos e de consultores do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID. A UGPE desempenhou um papel fundamental ao providenciar e coordenar toda a infraestrutura necessária para a realização dos eventos presenciais e virtuais, incluindo transmissões online, a criação de um site dedicado e a divulgação dos eventos.

A equipe da UGPE utilizou diversas formas de comunicação direta e indireta para envolver as partes interessadas e garantir sua participação no processo de Consulta. Foram adotadas estratégias de divulgação que abrangeram diferentes canais, como redes sociais, sites oficiais, veículos de imprensa locais e ações de mobilização junto às comunidades afetadas.

Em conformidade com as políticas do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Programa PROSAI Parintins foi classificado como

Categoria A, o que exigiu a realização de 3 (três) reuniões de Consultas Públicas. Essas reuniões foram agendadas e conduzidas de acordo com os requisitos estabelecidos pelo BID, garantindo a transparência e a participação efetiva da comunidade.

A UGPE assegurou que as Consultas Públicas fossem um espaço aberto e inclusivo, onde todas as partes interessadas tivessem a oportunidade de expressar suas opiniões, fazer perguntas e fornecer contribuições relevantes. Através desses encontros, o Programa PROSAI Parintins demonstrou seu compromisso em ouvir e considerar as preocupações e sugestões da população afetada e da sociedade em geral.

A realização das três reuniões de Consultas Públicas foi fundamental para o cumprimento das diretrizes estabelecidas pelo BID e para garantir que o Programa PROSAI Parintins estivesse em conformidade com as melhores práticas internacionais. O processo de Consulta foi conduzido de maneira transparente e participativa, promovendo um diálogo construtivo entre todas as partes envolvidas e contribuindo para a implementação bem-sucedida do programa.

Consulta 1: Documentos Ambientais e Sociais

- **Público-alvo:** Representações institucionais locais, Diretores de escola, Unidades de saúde na localidade, Empresários, Pastores, Padres, Conselheiros Tutelares e representações dos bairros Castanheira, Centro, Francesa, Palmares, Santa Clara e Santa Rita de Cássia.
- **Data e Horário:** 07/06/2023, das 8:30h às 12:00h.
- **Local:** Colégio Batista de Parintins.
- **Recursos:** Sistema de som e projetor.
- **Equipe:** UGPE e Consultorias.

Consulta 2: Reassentamento

- **Público-alvo:** Moradores da área de intervenção, Grupo de Apoio Local (GAL), Associações de moradores, Movimento pelo Direito à Moradia.
- **Data e Horário:** 07/06/2023, das 14:30h às 18:00h.
- **Local:** Colégio Batista de Parintins.
- **Recursos:** Sistema de som e projetor.
- **Equipe:** UGPE e Consultorias.

Descrição da Consulta: As consultas foram conduzidas de forma presencial, no local especificado, com representantes da UGPE e consultorias responsáveis pela execução do Programa PROSAI Parintins. No entanto, as consultas não se restringiram apenas aos *stakeholders* definidos, sendo abertas ao público em geral.

Recursos audiovisuais, como sistema de som e projetor, foram disponibilizados para auxiliar na apresentação dos documentos e garantir uma comunicação clara e efetiva com os participantes. A equipe da UGPE e consultorias estiveram presentes para conduzir o processo de consulta e responder às perguntas e considerações dos participantes.

A consulta para os documentos ambientais e sociais foi realizada no período da manhã, das 8:30h às 12:00h, e contou com a participação do público institucional, além das representações dos bairros mencionados. O objetivo foi apresentar a versão preliminar do EIAS/PGAS, abordando os problemas socioambientais existentes nas áreas e as soluções propostas, além de identificar os impactos iniciais das obras.

Já a consulta para o reassentamento ocorreu no período da tarde, das 14:00h às 18:00h, e teve como público-alvo os moradores da área de intervenção, o Grupo de Apoio Local (GAL), associações de moradores e movimento pelo direito à moradia. O objetivo foi apresentar a versão do Plano de Reassentamento

(PDR), indicando os afetados e as soluções propostas, incluindo mudanças das famílias, serviços públicos, condições de manutenção da renda e gênero.

Ambas as consultas tiveram como resultado esperado a obtenção de informações que pudessem melhorar os documentos e projetos em questão. A participação ativa dos moradores e demais atores locais contribuiu para enriquecer os estudos realizados.

Consulta 3: Reassentamento - Devolutiva

Público-alvo: Moradores da área de intervenção, Grupo de Apoio Local (GAL), Associações de Moradores, Movimento pelo Direito à Moradia.

Data e Horário: 26/07/2023, das 14:30h às 18:00h.

Local: Colégio Batista de Parintins.

Recursos: Sistema de Som e Projetor.

Equipe: UGPE e Consultorias.



Figura 32: Kit do participante distribuído na entrada do evento.



Figura 33: Encarte do Kit do participante distribuído na entrada do evento.



Figura 34: – Recepção do evento de Consulta Pública presencial.



Figura 35: – Equipe da Recepção do evento de Consulta Pública presencial.

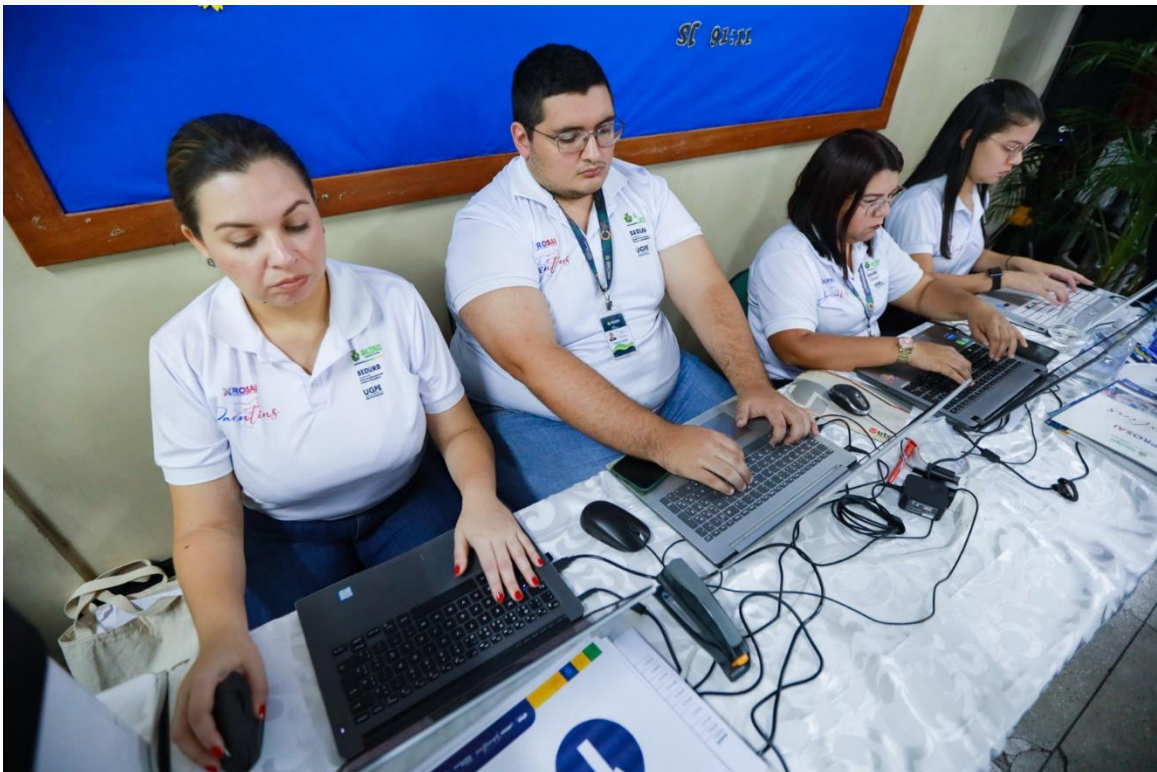


Figura 36: Equipe de apoio da UGPE atuando na realização da Consulta Pública

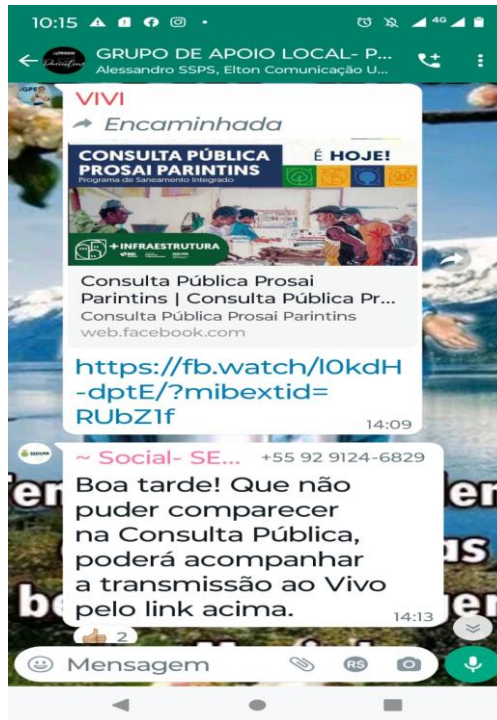


Figura 37: Imagem do Grupo de Apoio Local no WhatsApp.



Figura 38: Exposição de artes da recepção da Consulta Pública.

REGISTRO DO PROCESSO DE CONSULTA PÚBLICA

Durante o evento, foram cuidadosamente acompanhados os números de participantes em cada sessão e plataforma, permitindo uma análise detalhada do engajamento do público nos eventos. Durante as interações públicas, foram registrados os nomes de todos os participantes e inscritos que desejaram expressar suas opiniões, respeitando integralmente a política de privacidade de cada indivíduo.

As perguntas e recomendações levantadas foram prontamente anotadas e, em sua maioria, tratadas durante a reunião. A equipe de comunicação esteve presente durante as transmissões ao vivo das consultas, mantendo-se ativa nas plataformas oficiais do Governo do Estado para mediar as mensagens recebidas via chat e responder antecipadamente sempre que possível.

Outros detalhes e registros relevantes podem ser encontrados nos anexos deste relatório. Abaixo estão algumas imagens que demonstram a realização das consultas, tanto na forma presencial quanto virtual.



Figura 39: Canal do YouTube antes do início da transmissão.



Figura 40: Público presencial no momento da Consulta Pública.



Figura 41: Público presencial no momento da Consulta Pública.



Figura 42: Apresentação musical do Liceu de Artes Carlos Santoro na abertura da Consulta Pública.



Figura 43: Colaborador da UGPE auxiliando as pessoas na elaboração de perguntas.



Figura 44: Público participando da Consulta Pública.



Figura 45: Consultor Nelson Simões realizando a mediação da Consulta Pública.



Figura 46: Realização da Consulta Pública.

APRESENTAÇÕES E APRESENTADORES

Cada uma das apresentações realizadas nas Consultas Públicas contou com o uso de recursos audiovisuais, como slides, tanto no formato presencial quanto no virtual. As apresentações tiveram uma duração aproximada de 4 horas, incluindo a abertura/apresentação, a exposição dos temas e as manifestações da comunidade, com perguntas e considerações.

É importante ressaltar que a transmissão das consultas ocorreu sem problemas, seguindo o que estava previsto no Plano de Consultas Públicas. O Sr. Marcellus Campêlo, Coordenador Executivo da UGPE, fez as introduções, contextualizando os ouvintes sobre o Programa e a necessidade de realizar estudos ambientais e sociais em conformidade com as exigências do BID.

Em seguida, o Sr. Arcenildo de Souza Macedo, Mestre de Cerimônias do evento, explicou a dinâmica do evento, fornecendo orientações sobre como os participantes poderiam interagir e fazer perguntas. Ele enfatizou que, na medida do possível, todas as manifestações seriam respondidas durante a própria consulta ou nas próximas rodadas, que seriam realizadas no dia 26 de julho de 2023.

Essas abordagens garantiram que os participantes compreendessem o propósito e as etapas do evento, além de criar um ambiente propício para a participação ativa da comunidade. A condução das apresentações foi feita de forma clara e organizada, promovendo a troca de informações e o engajamento dos presentes. A equipe responsável pela coordenação e organização demonstrou profissionalismo e comprometimento ao garantir que todas as perguntas e considerações fossem tratadas de maneira adequada e respondidas dentro do prazo estabelecido.

10.1 Ata da Consulta Pública do dia 07/06/2023

ATA - CONSULTA PÚBLICA PROSAI PARINTINS

Às nove horas do sétimo dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, deu-se início à Consulta Pública do Programa de Saneamento Integrado – PROSAI Parintins. O apresentador Sr. Arcenildo de Souza Macedo iniciou a programação dando as boas-vindas aos presentes e procedendo à abertura e explicação da Consulta Pública. Ele informou que a Consulta Pública é uma realização da Unidade Gestora de Projetos Especiais do Governo do Amazonas, órgão vinculado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano e tem como objetivo apresentar à população as ações do PROSAI e abrir espaço para o debate com a sociedade. Em seguida houve a apresentação musical do Liceu de Artes de Parintins e Dança de Rua do Curso de Danças Urbanas do Liceu de Arte Cláudio Santoro. Após, houve a formação da mesa com

seguintes representantes: **Sr. Marcellus Campêlo**, Secretário da SEDURB; **Sr. Alex Garcia**, Prefeito de Parintins em exercício; **Sra. Brena Dianná**, Vereadora de Parintins; **Sr. Massilon Cursino**, Vereador de Parintins, neste ato representando a Câmara Municipal; **Sra. Márcia Baranda**, Vereadora de Parintins; **Sra. Thaysa Torres**, Defensora Pública do Estado; **Sra. Zeila Cardoso**, Secretária Municipal de Assistência Social, Trabalho e Habitação de Parintins - SEMASTH; **Sr. Alzenilson Santos de Aquino**, Secretário Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente - SEDEMA; **Sr. Dom Giuliano Frigeni**, Arcebispo Emérito de Parintins; **Sr. Ricardo Paiva**, Defensor Público Geral do Estado; e o **Sr. Fermiliano Tavares**, Diretor-Geral do Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE. O Sr. Alex Garcia inicia a fala, dando os parabéns ao Secretário Marcellus, pedindo salva de palmas. Em seguida cumprimentou os membros da mesa. Falou sobre a Consulta, agradeceu ao Governador Wilson Lima por ter trazido uma obra dessa magnitude para a cidade de Parintins. Agradeceu pela realização da Consulta Pública, para que a população possa tomar conhecimento e sanar suas dúvidas. Parabenizou a banda do Liceu de Artes e os colaboradores da UGPE. Passou a palavra ao Vereador Massilon Cursino, o qual registrou que é uma atitude louvável estar ouvindo a população para realizar as obras. Solicitou que seja dado prioridade de emprego para as pessoas da cidade, para gerar emprego e renda. O Secretário Marcellus, representando o Governador do Estado do Amazonas, agradeceu aos presentes e à mesa de autoridades. Informou que a Defensoria Pública tem um papel fundamental no processo de desapropriações. Enfatizou que a Sra. Viviane Dutra, Subcoordenadora de Projetos Sociais, será o elo entre a UGPE e a Defensoria Pública. Delineou também que no histórico do PROSAI e PROSAMIN apenas cerca de 2% das famílias seguem para litígio judicial. Agradeceu por todos os presentes e pelas mulheres presentes, pois o PROSAMIN e o PROSAI possuem uma política forte de igualdade de gênero. O PROSAMIN+ está fortalecendo uma rede de apoio as mulheres e irá criar o Observatório Estadual de Proteção a Violência Contra a Mulher, que será conduzida pela Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania - SEJUSC e Secretaria Estadual de

Assistência Social - SEAS, para que defenda os direitos das mulheres em todo Estado do Amazonas. Trouxe a mensagem de gratidão do Governador Wilson Lima pelo município de Parintins ter aceitado o PROSAI e registrou que por determinação do Governador nenhuma dúvida deixará de ser esclarecida e nenhuma sugestão de ser analisada. Esclareceu que no dia 12/07/2023 haverá a Devolutiva para cumprir o passo da consulta pública que é devolver à população as respostas e análises dos questionamentos e sugestões apresentadas. Enfatizou que a consulta pública está sendo transmitida ao vivo pelo Youtube e Facebook do Governo do Estado do Amazonas e que haverá um Escritório Local do Prosai em Parintins com as equipes das áreas de engenharia, ambiental, social e das construtoras. As equipes do social farão reuniões mensais na cidade. Assim a mesa com esses representantes foi desfeita. Em seguida foram chamados à mesa o Secretário Marcellus, os subcoordenadores da UGPE e Sr. Diemison, Representante do Consórcio Amazonas. Em seguida, o Sr. Nelson Simões, facilitador da Consulta, iniciou explicando como será a realização da Consulta pela manhã e pela tarde. Falou sobre as redes sociais que estão transmitindo o evento e que até o dia 10 julho a população poderá enviar perguntas pelas redes sociais. Após, houve o acordo de convivência para as tratativas e questionamentos. Restou acordado que os interessados deverão ser claros e objetivos, se identificar, respeitar as opiniões e ser breves pois tem muitas pessoas para participar. Foi apresentada a equipe de trabalho da consulta (relatores, pessoas que levarão o microfone até a pessoa e apresentadores). Deve ser evitada a repetição de temas no diálogo participativo. Em seguida, o Sr. Marcellus foi convidado a fazer a apresentação do projeto, iniciando pelos agradecimentos pelo comparecimento dos presentes e mencionou a participação dos consultores do BID, Sr. Marcelo e Sra. Julia. Explicou que o PROSAI Parintins é a repetição do modelo Prosamim e Prosai Maués. E com certeza o PROSAI Parintins será melhor, pois estão sendo corrigidos os problemas anteriores nos projetos e procedendo a atualizações. Será o modelo mais atualizado, trabalhando melhorias urbanísticas ambientais e sociais. Não será somente obra. São várias ações que envolvem obras, processo de reassentamento e fortalecimento

institucional de órgãos da Prefeitura para que possam tomar conta das obras a serem entregues. Serão identificadas as deficiências e dificuldades desses órgãos, a exemplo da SEMOSP, com a qual já se discutiu sobre fortalecimento, em relação ao que será necessário para que a Prefeitura consiga manter o sistema. Já houve visita às instalações do SAAE, cujo Presidente informou as necessidades existentes. Será realizada cooperação técnica com a academia, com a Universidade do Estado do Amazonas - UEA para ajudar nos aspectos de qualidade, de estudos, consultoria, etc. Para se ter o melhor programa da história do interior do Amazonas. E PROSAI é o beneficiário direto da população da Castanheira, Francesa, Palmares, Santa Rita, Santa Clara, Centro e Distrito Industrial com obras de abastecimento de água e esgoto, requalificação urbanística, reassentamento, mobilidade urbana, macro e micro drenagem, urbanização de um modo geral. Os desafios a serem enfrentados já são conhecidos para quem já executou obras nessa área com esgoto a céu aberto, acúmulo de lixo, habitações inseguras, espaço comerciais desorganizados e inadequados, presença muito forte de doenças na população, principalmente nas doenças de veiculação hídrica e alagamento. O PROSAI Maués foi executado em 2014 a 2019. Foram 6 anos de Programa. Porém houve um atraso em função das mudanças de Governo em decorrência da cassação do Governador da época. Isso causou um atraso institucional no Programa. Foram trabalhadas em Maués 3 lagoas. Maués é cortado pela Lagoa da Maresia, do Donga e do Prata, onde haviam 220 famílias ocupando as margens dessa lagoa. Foi realizado o reassentamento, no qual houve uma grande participação da Defensoria Pública do Estado, ajudando nesse processo. Foi realizada também a urbanização da área, mas principalmente foram investidos 35 milhões de dólares, sendo que Maués tem a metade da população de Parintins. Em Parintins são 86 milhões de dólares. Em Maués foi dotado o sistema de cobertura de esgotamento sanitário de 50% da área urbana do município, sendo um dos maiores legados de saúde pública que se pode deixar para cidade de Maués. É um sistema de coleta e tratamento de esgoto adequado. 95% da área urbana de Maués foi atendida com água de qualidade e sem interrupção. Aumentou-se em 7x a capacidade de

reservação, de água do município de Maués. Poderá faltar 12 horas de energia que não faltará água em Maués em função da grande capacidade de reservação. Foram 14 poços profundos perfurados com variação de 120m a 150m de profundidade. Em Parintins será executada a profundidade que os estudos definirem tecnicamente. Sabe-se que em Parintins existem estudos, inclusive da academia, em relação à questão do lençol freático. As equipes técnicas irão se apropriar desses estudos para serem levados em consideração. As equipes estão em Parintins desde 2019. Em outubro de 2022 foi aprovada a Carta Consulta pelo Governo Federal, autorizando um programa de Parintins com empréstimo de 70 milhões de dólares pelo BID, com o Governo Federal sendo avalista do empréstimo. Quanto ao restante, são 17,5 milhões de dólares de contrapartida do Governo do Estado do Amazonas. Em março de 2023 o Governador Wilson Lima esteve em Parintins e anunciou que o montante aproximado seria de R\$ 460.000.000,00 a serem investidos em Parintins. Em abril de 2023, as equipes da UGPE juntamente com BID, vieram a Parintins para conhecer o que estava escrito na Carta Consulta, para verificar *in loco* a consistência do projeto. Foi realizada uma inspeção nas áreas e a população foi ouvida, oportunidade na qual se observou a necessidade de fazer algumas alterações do projeto, para poder submeter aqui em Consulta Pública. Havia mais de 1.000 imóveis a serem impactados e alguns não poderiam sair da área, pelo nível de consolidação, pelo nível de enraizamento social e cultural. Inclusive com importância econômica para região. Mais de 323 imóveis foram retirados da lista de diretamente afetados. Mesmo que isso custe ao projeto soluções de engenharia específicas para cada imóvel, para que possa permanecer na área. A UGPE realizou em maio de 2023 a revalidação da situação cadastral e a revisão cadastral de todos os imóveis da área ser afetada. A equipe da Viviane e do Nelson foram de porta em porta e entrevistaram os moradores e assim refinou-se o cadastro social para compor o Plano Diretor de Reassentamento. Mais de 461 publicações na imprensa do PROSAI Parintins foram veiculadas. Foi apresentada a área de intervenção direta (em amarelo). Mas toda a área urbana de Parintins receberá novo sistema de água com qualidade e distribuída de forma perene, sem problema de interrupção

de fornecimento, e com isso será aumentada em 10x a capacidade de reservação. É apresentado um mapa que mostra as intervenções no entorno da Lagoa da Francesa, Feira do Bagaço, Feira do Peixe, Avenida Amazonas, Curral do Caprichoso. São pontos de referência geográfica onde haverá intervenções. São apresentadas algumas imagens do que será construído em torno das áreas: habitacional, novo mercado, parques urbanos, Parque Linear no Bairro dos Palmares, ligação da Lagoa da Francesa com o Lago do Macurany, onde haverá um Parque Linear que será uma grande atração turística. O Bairro Santa Clara receberá intervenções urbanísticas com a ligação da Avenida Amazonas até a Santa Clara, melhorando a mobilidade urbana de Parintins. Quem sair da Santa Clara vai poder acessar facilmente a Avenida Amazonas. Será construído um mercado, parque habitacional, áreas de reflorestamento, será plantado mais de 8.000 mudas de espécies nativas da região de Parintins, para melhorar o clima da cidade e gerar sombra para população. Foi apresentada a maquete virtual da Lagoa da Francesa, mostrando o Residencial Lagoa da Francesa com 408 unidades habitacionais. Foi registrado pelo Secretário Marcellus que os nomes inicialmente colocados no projeto são provisórios, mas quem vai escolher os nomes dos parques habitacionais e urbanos e de qualquer equipamento público será a população de Parintins. O Governador Wilson Lima juntamente com a Câmara de Vereadores e Prefeitura geralmente optam para que a própria população escolha os nomes dos locais quando são inaugurados. São apresentadas imagens atuais das áreas de intervenção do canal dos Palmares e em seguida é mostrado como ficará após as intervenções, principalmente da ligação em Lagoa do Francesa e Lago Macurany. As imagens da envoltória serão alteradas, pois está sendo trabalhada uma mudança na poligonal dos projetos, conforme falado. Comentou-se que foram observados nessa viagem de realização da Consulta Pública locais que devem ser mantidos, que não irão precisar serem demolidos, pois são obras consolidadas, obras comerciais importantes. Será trabalhado o máximo possível para não necessitar demolir imóveis. A premissa do programa é evitar o reassentamento, se o imóvel puder permanecer e não houver risco. Será possível conectar de alguma forma a rede de esgoto e não atrapalhar

a intervenção das obras. É apresentada a maquete dos habitacionais, da ciclovia, do Canal dos Palmares, detalhe da arborização a ser implantada. 484 milhões de reais aproximadamente, 56 milhões de urbanização, 120 milhões em habitação, 63 milhões em sistema de esgoto, 53 milhões de sistema de água, 30 milhões em drenagem urbana, aproximadamente 10 milhões só de geração de ISS que vai entrar para os cofres públicos de Parintins. Além de gerar emprego e renda, gera impostos. 68 milhões serão investidos no programa de reassentamento. No pagamento de soluções de reposição de moradias. Aproximadamente 12.000 empregos diretos e indiretos serão gerados pelo Programa. Na parte de urbanismo, 832 imóveis serão afetados diretamente. 12.000 pessoas beneficiadas por vários tipos de soluções. São 208 mil m² de urbanização, com parques, praças e ciclovias, quadras, banheiros, parques habitacionais, novas vias, iluminação em LED, drenagem urbana, quiosques, recuperação ambiental, recuperação social, melhorias na mobilidade urbana. Na parte habitacional, um grande componente para diminuir o déficit habitacional, onde serão várias estratégias como o bônus moradia, indenização, unidades habitacionais e a reposição de unidades comerciais. Serão construídos 504 apartamentos em Parintins. O Prosamin+, por exemplo, em Manaus irá construir 752 apartamentos. Em Parintins serão 63 blocos, 8 apartamentos por bloco, com térreo e mais 3 pavimentos. 2 apartamentos por andar e com várias inovações. Uma vaga de estacionamento por apartamento. Playground, sistema de combate a incêndios e quiosques. Os apartamentos serão entregues com título definitivo, sendo um patrimônio para o morador, saindo de uma moradia de risco com palafitas e indo para uma edificação segura. 95% da área de intervenção receberá uma estação de tratamento de esgoto e 4 elevatórias de esgoto. 34 km de rede de esgoto, beneficiando mais de 12.000,00 pessoas, sendo conectadas à rede de esgotamento sanitário. Será entregue à Prefeitura um sistema que equivale a 25% de cobertura esgoto, pois atualmente a cidade de Parintins tem 0% de tratamento de esgoto. O sistema será entregue com 15% de cobertura da rede de esgoto, mas o complexo a ser construído suporta 25%. Assim a Prefeitura poderá ampliar as redes de esgoto. O sistema de abastecimento de água será outro legado, sabe-

se dos problemas de água do município de Parintins. 100% da área urbana de Parintins receberá um novo sistema de distribuição de água potável de qualidade e sem interrupção de fornecimento. 34 km de rede. 400 de reservação, com reservatórios semienterrados e elevados, com bombas de reserva, se uma falhar a outra é acionada automaticamente. A meta de reservação é de 6 horas, ou seja, poderá ficar 6h sem energia elétrica que não faltará água nas moradias. Na área do porto da Orla da Francesa onde os barcos ficam atracados serão instalados pontos de abastecimento de água dotados de hidrômetro, principalmente na época do Festival, para que possam ser abastecidos com água de qualidade. Mais de 4.000 hidrômetros serão adquiridos e entregues ao SAAE, para hidrometração do sistema a fim de garantir a sustentabilidade da operação e cobrança de taxa de água. 10 novos poços profundos com água de qualidade e também mais de 7 poços serão recuperados. Na drenagem, o Canal do Palmares, mais de 1 km, 63 km² de sub-bacias sendo tratadas. 7 km de novas redes de drenagem, que é um dos grandes problemas de Parintins. Sobre a topografia e intensidade das chuvas, será trabalhada a drenagem para evitar alagações periódicas, as ocupações irregulares e a sedimentação dos canais. Na Consulta Pública é importante registrar, para que não fique dúvidas, que a população toda de Parintins teve conhecimento do PROSAI Parintins. É uma obrigação legal. É necessária a participação social e estreitamento e estabelecimento de canais de comunicação. Principalmente para informar a população. As consultas não são “para inglês ver”. Deseja-se que a população observe, critique e dê sugestões, pois quanto mais participação popular, melhor será o programa que vamos implantar. O Secretário explicou tudo que já foi realizado até o momento, os cadastros, as reuniões setoriais com vereadores, instituições, comerciantes, com moradores, entrevistas na rádio e nos outros canais da imprensa. Já foi criado o Grupo de Apoio Local - GAL com 120 representantes. Foi colocado no ar o site da consulta pública para recebimento das sugestões e críticas. Será criado um *chatbot* do Whatsapp para auxiliar nos atendimentos das pessoas. Foi apresentado o próximo passo, que é o envio da Lei Autorizativa para a Assembleia Legislativa, autorizando o empréstimo junto ao BID. São formalidades que precisam ser cumpridas. Em julho

será a reunião de Devolutiva da presente Consulta Pública. Em setembro o BID deve aprovar a operação de crédito para o Governo do Amazonas, depois que toda a documentação for encaminhada, inclusive da Consulta Pública. Em outubro deve ser iniciada a licitação das obras. Em dezembro se pretende assinar o contrato de empréstimo com o Banco para que obras iniciem. Em janeiro se pretende instalar o escritório local da UGPE com todos os representantes que vão morar em Parintins e começar a contratar os técnicos e a mão de obra. Foi apresentado um vídeo do último parque habitacional entregue pelo Governador Wilson Lima, em Manaus. Em seguida o Subcoordenador Otacílio Cardoso Junior apresenta os aspectos ambientais: diagnóstico ambiental e impactos ambientais do projeto, os programas de mitigação ambiental, apresentou os bairros que serão atendidos. Apresenta o plano de Consulta Pública, o tipo de categoria do BID. A classificação que exige do EIAS e PGAS. Apresenta que projeto é balizado nas legislações normas e diretrizes do Banco financiador (BID). Apresentou o SGSA da UGPE. Apresentou o status do licenciamento ambiental e arqueológico. Do ponto de vista ambiental, serão realizadas ações de recuperação de áreas degradadas, tanto nas áreas de interferência da obra como nas áreas de apoio, monitoramento de qualidade de água. Será promovido o reflorestamento de 17.000m² com o plantio de aproximadamente 8.600 mudas, nos bairros Santa Clara e Palmares. E nas áreas de bordas serão plantadas munguba, buriti, embaúba, sumaúma e outras espécies, criando uma cortina vegetal para melhorar o microclima da área. Será implantado o projeto de arborização e paisagismo, além de ações constantes de educação ambiental e de controle ambiental. Foi elaborado o Plano de Consulta Pública. Foi explicado que o PROSAI Parintins é de categoria A, nas áreas de financiamento do BID, ou seja, tudo que há de mais importante para ser solicitado para construção de um programa de categoria A. Então, esse programa é presidido de um Estudo de Impacto Ambiental e Social – EIAS e de um Plano de Gestão Socioambiental – PGAS. Assim como o Plano de Reassentamento e um Plano de Consulta Pública que está sendo executado neste momento. Essa classificação permite a identificação das problemáticas de forma precoce e que se faça a prevenção, escutando a população, criando

oportunidades para conversas, para o diálogo, e para construção a várias mãos. É informado que o estudo EIAS está disponível para acesso nos sites do BID, da Consulta Pública e da UGPE/SEDURB. É explicado o EIAS. O marco referencial de Parintins está pautado nas legislações ambientais (federal, estadual e municipal), nas normas e legislações trabalhistas, no marco da política ambiental e social do BID, o qual é chamado de MPS 2022, que avalia os Padrões de Desempenho Ambiental e Social - PDAS, ou seja, para cada ação há uma reação de controle ambiental e social. São 10 PDAS. O PDAS 01 avalia a gestão de riscos e impactos ambientais e sociais, ou seja, é nele que se faz o Plano de Controle Ambiental de Obras, que dispõe sobre a sinalização, segurança, controle e monitoramento da obra. Na prática essas ações são gerenciadas pelo Sistema de Gestão Socioambiental da UGPE. Há cuidado com a mão de obra, qualidade de material, prevenção de poluição, saúde e segurança do trabalho, igualdade de gênero e com a comunidade. O SGSA já é trabalhado na UGPE desde 2015. E atualmente o sistema é referência no Brasil e no exterior nos programas que são financiados pelo BID. Foi detalhado o diagnóstico ambiental que contempla o EIAS, com informações de que foi encontrada uma área com despejo de esgoto sem tratamento no igarapé, aglomerados subnormais, palafitas, grande quantidade de resíduos com potencial de risco de doenças, especialmente de veiculação hídrica. E ausência de mobilidade urbana, especialmente na área da Beco Submarino. Acúmulo de lixo na lagoa, ausência de infraestrutura adequada, presença de poços contaminados na cidade, ocupação desordenada em Área de Preservação Permanente. O que o Estudo de Impacto Ambiental levantou? 36 impactos diretos, sendo positivos e negativos, sendo mostrados alguns: movimentação de veículos e maquinários, dragagem de limpeza, aumento de circulação de pessoas, especialmente no período do Festival Folclórico. Para operar o sistema de gestão social e ambiental que origina do Estudo de Impacto Ambiental e Social. O sistema é dotado de 69 documentos, que são procedimentos operacionais. A UGPE tem na sua composição subcoordenadorias, que possuem dois representantes no sistema, a Engenharia tem dois representantes, o Social tem dois representantes, a Comunicação

também. São pessoas que conhecem os procedimentos. Exemplo: o assessor de Comunicação está na obra e detecta que há uma inconsistência do processo de construção. Toda a equipe fala a mesma língua. Foi esclarecida a questão de desvio nas obras e não conformidade, onde havendo o registro de não conformidade pela equipe de supervisão, a UGPE é comunicada. Caso não seja tratada essa não conformidade, poderá haver glosa na medição de pagamento. Em seguida são apresentados alguns programas do Sistema de Gestão Socioambiental – SGSA: do PROSAMIM 3 (Plano de Área Degradada, Cuidado ao Patrimônio Artístico Nacional, Plano de Controle Ambiental). No PROSAMIN+ houve um incremento de Programas, passando de 7 Programas para 15. Para o PROSAI Parintins segue de 15 para 19. São apresentadas fotografias das ações que são realizadas através do Sistema de Gestão Social Ambiental. É apresentado como é realizado o resgate de fauna. Ações de arborização, paisagismo e reflorestamento. Esclareceu que realizou visita em algumas áreas com o Professor Camilo da UEA, que deu algumas diretrizes. Delineou-se sobre a gestão de área de empréstimo, levantamento arqueológico, aspersão de poeira. Por fim, é comentado sobre as publicações nacionais e internacionais do Sistema de Gestão Socio Ambiental, sobre o status do licenciamento ambiental junto ao IPAAM e IPHAN. Foi relatado que a UGPE encaminhou ao IPHAN uma Ficha de Caracterização de Atividade, que decidiu pelo enquadramento da obra do PROSAI como nível II. No entanto, após conversa com os professores da UEA, a UGPE irá verificar junto ao IPHAN a possibilidade de troca de categoria do nível 2 para nível 3. Assim se deu encerrada a apresentação do Sr. Otacílio Cardoso. Em seguida a Subcoordenadora Viviane Dutra iniciou a sua apresentação sobre os aspectos sociais com os agradecimentos dos parceiros do programa e dos representantes do GAL. Enfatizou que o objeto da Consulta Pública é o Plano Diretor de Reassentamento, que está embasado na Constituição Federal, no Código Civil, na Lei da Desapropriação e nos aspectos do trabalho social que está ancorado nas portarias do Ministério das Cidades e no marco de políticas de salvaguardas socioambientais do BID. Esse marco traz premissas importantes da participação social, por isso a Consulta Pública é necessária. Outra questão é a

autonomia e sustentabilidade das intervenções. Também da questão da igualdade de gênero no aspecto das obras. A mitigação dos impactos e adaptação às mudanças climáticas. Em relação ao reassentamento, as soluções são: indenização, permuta e outros. O reassentamento não pode ter uma única solução. Tem que ser composto por várias soluções e proporcionar à população afetada oportunidades de escolha. Para os que desenvolvem atividades comerciais, há a manutenção e ou melhora dos padrões de ocupação e renda dos que estão na área de intervenção. Os custos das soluções não serão repassados às famílias impactadas, isso significa que em caso de indenizações ou permutas nunca haverá custos a família após o processo de reassentamento. A família não sai do atendimento do PROSAI com parcelas a pagar. Outra questão é a isonomia e equidade, valores da constituição são muitos ressaltados. Na garantia do pagamento das indenizações não serão considerados valores de depreciação em questão do tempo de construção. Isso se faz para que seja uma justa indenização. Sempre buscando evitar o empobrecimento, reparar, mitigar, diminuir ou compensar os prejuízos que podem ser trazidos, por meio das ações de reassentamento do programa. É mostrada uma linha do tempo do que já foi feito e o que será realizado. Do ponto de vista do reassentamento, tem um marco muito necessário que seja registrado na Consulta Pública. 2020 foi o ano do cadastro socioeconômico, físico e territorial. Quem é beneficiário do PROSAI, essa família, o imóvel foi cadastrado em 2020. É muito importante que se faça esse marco temporal de congelamento das áreas de intervenção. A partir desse cadastro foram realizados estudos e projetos, definição de prioridades. Em 2023 foi executada a checagem e a conferência de todos esses cadastros que estão dentro da envoltória de intervenção. Criou-se o Grupo de Apoio Local – GAL. Está sendo colocado em consulta o Plano de Reassentamento. Foi mostrado, por meio de mapas, a área de intervenção, onde terá ações de reassentamento. As famílias vão sair da área da Lagoa da Francesa, da Vila Submarina, do Canal dos Palmares, Santa Rita, Castanheiras e Santa Clara. Nesses locais há pequenas ou grandes áreas de vulnerabilidade em que as famílias estão morando na condição de submoradias, em condições de degradação social e ambiental muito

significativas. Essas são famílias que serão atendidas por meio das ações de reassentamento. Seriam 1077 famílias impactadas, mas conforme os diálogos participativos que ocorreram antes da Consulta Pública, houve a necessidade de trabalhar 832 lotes que precisam ser removidos. Porém 245 irão permanecer na área de intervenção. Seja com algumas adequações para que possam alcançar a rede de esgoto que está sendo proposta. No momento não se consegue ver as soluções individuais. 584 são imóveis residências, 163 imóveis comerciais, 59 imóveis mistos, 12 lotes baldios, 4 equipamentos institucionais (3 igrejas e 1 terreno do SAAE). Totalizando os 832 imóveis a serem beneficiados. A característica geral de imóveis dessa população: 70% são imóveis residenciais. 66% de imóveis próprios. 30% com documentação de titularidade, 90% tem ligação de água do SAAE. 33% já são imóveis lindeiros, que demonstra uma consolidação muito importante da ocupação dos espaços de muito tempo. Faz com que seja fortalecido o Programa em todas as soluções de reposição de moradia. 49% dos imóveis possuem paredes de alvenaria, 85% ainda estão com telhado de fibrocimento. 49% possuem fossa. 48% tem esgotamento despejado direto na Lagoa. Isso demonstra que a cidade não dispõe do esgotamento sanitário e por isso que o PROSAI vai ocorrer em Parintins. Em relação às empresas, têm-se 99% de microempresas e 74% de comerciantes que vendem a produção de outras pessoas. 52% tempo de funcionamento de mais de 15 anos. As atividades comerciais tem uma característica pequena, mas consolidadas. Isso faz com que o programa invista na reposição das atividades comerciais de maneira mais sustentável possível. Em relação às características da população: 46% das pessoas moram há mais de 21 anos no local. 54% são mulheres que chefiam as famílias. 85% das pessoas se declararam mulatas ou pardas. Não se identificou ocupação indígena de ocupação tradicional. 84% são amazonenses. 61% dos chefes das famílias são autônomos, sem renda fixa ou estão desempregados. 82% vivem com até um salário mínimo. 51% recebe, auxílio emergencial. Isso demonstra o grau de vulnerabilidade das famílias que estão nas áreas. Com isso, o PDR aponta aspectos que são vulneráveis: mulheres que são chefes de família, mas possuem filhos menores de idade e são a únicas

provedoras e tem uma renda de apenas um salário mínimo. Essa mulher precisa ser apoiada no processo de reassentamento. Porque o reassentamento é uma mudança muito importante que pode gerar empobrecimento. 140 idosos são chefes de família, cuja renda vem da aposentadoria. 29 idosos moram sozinhos. Essa pessoa normalmente tem uma rede de apoio. Há 79 portadores de deficiência. A taxa de fecundidade de 4 filhos, o que demonstra famílias numerosas que precisam de atenção. A Sra. Viviane explicou que o motivo de ter chamado a população para a Consulta Pública é apresentar como o PROSAI vai atender essas famílias. Assim, são apresentadas as soluções propostas: a primeira situação que se observa é a condição da pessoa em relação ao imóvel, se é na condição de proprietária ou se está na condição de inquilino ou cedido. Pois a tratativa será diferente. O imóvel é um parâmetro importante na desapropriação. Para os casos em que for identificado que o proprietário reside no imóvel, é observado o nível de consolidação do imóvel. Se o imóvel for avaliado acima de R\$ 70.000,00 é considerado fora da vulnerabilidade. Se avaliado abaixo de R\$ 70.000,00 é considerado na faixa de vulnerabilidade. Se a família reside e estiver abaixo desse valor irá para as soluções de reposição de moradia (unidade habitacional, que é o apartamento que será construído pelo PROSAI; bônus moradia, que é a compra assistida, nessa situação as famílias escolhem a casa e o estado compra a casa, no valor estipulado para que ela possa se mudar com toda a segurança necessária; permuta terreno e casa, que é uma solução em que a família recebe um valor de indenização para aquisição do terreno. Comprovada a aquisição do terreno ela recebe o valor de indenização para que se possa construir o imóvel). Se a família estiver acima da faixa de vulnerabilidade vai para solução de compensação patrimonial por meio de indenização. Essa compensação contempla tudo que a edificação traz. Se o imóvel tem um terreno, que documento possuem. Então, será avaliado e indenizado. Assim como tudo que estiver edificado nele. Se a pessoa tem um imóvel comercial e esse imóvel é impactado definitivamente, a solução é a indenização do fundo de comércio, que corresponde a uma indenização pelo período da transição e depois o atendimento por meio da unidade comercial que será construída pelo PROSAI. No grupo de

comerciantes, a maioria está nas proximidades da Feira do Bagaço e do Mercado. Para eles a reposição será imediata nas instalações que serão construídas. Outra solução é questão dos imóveis de inquilinos ou cedidos. Dentro do Programa será trabalhada a reposição de moradia dos proprietários e também da situação de inquilino, que irá receber uma unidade habitacional. Para as famílias que vão sair da área e não vão receber a solução definitiva, haverá a bolsa moradia transitória, que é uma ajuda financeira para que a pessoa possa custear um aluguel ou os gastos de morar com alguém até que a solução definitiva seja entregue. Essas são as soluções que estão preconizadas no programa. Para isso o trabalho social é bem estruturado dentro do Plano do Reassentamento, em quatro eixos: mobilização, organização e fortalecimento social. O acompanhamento e gestão social da toda intervenção, desde a fase de preparação. A educação ambiental patrimonial e o desenvolvimento socioeconômico. E como resultado já se tem o Grupo de Apoio Local – GAL, que possui 123 representantes, sendo 55% mulheres. O mapa de intervenção foi dividido em 12 frentes de trabalho da equipe do social. Cada frente escolheu as suas lideranças, eleitas pelos próprios moradores do local. Eles têm a responsabilidade de acompanhar as fases do Programa, apoiar a sua implementação, ser um agente multiplicador e, sobretudo, ajudar nas decisões a partir da realidade local. Por fim, esclareceu-se sobre a questão de gênero e diversidade. É necessário fazer o exercício da inclusão, para isso será trabalhado no reassentamento no nome da mulher sempre que for possível. Nas ações de capacitação de trabalho e renda, uma casa melhor é uma casa mais cara. Com isso se precisa fazer frente a isso. No fortalecimento das políticas estaduais e municipais de apoio as minorias. Também das instâncias de participação é observado se a mulher tem poder de fala semelhante ao poder do homem. Por isso no grupo de apoio é equilibrado. Assim deu-se por encerrada a apresentação dos aspectos sociais. Em seguida, houve o diálogo participativo, sendo aberta aos participantes a proposição de questionamentos e recomendações. As perguntas serão relatadas no próximo campo. Às 12 horas se deu por encerrada a 1ª Consulta. Às 14 horas foi iniciada a 2ª Consulta, encerrada às 18 horas. Nesta Consulta foram realizadas as mesmas apresentações do

horário da manhã, com a substituição do Secretário Marcellus pelo Subcoordenador Leonardo Barbosa.

11. MANIFESTAÇÕES E RESPOSTAS/DIÁLOGO PARTICIPATIVO NA EXECUÇÃO DAS CONSULTAS PÚBLICAS.

11.1 *Diálogos Participativos das Consultas do dia 07/06/2023 - Manhã*

O dialogo participativo foi realizado após a realização das apresentações descritas acima. Os questionamentos realizados pelos participantes da Consulta Pública da manhã foram:

1. Prof. Dr. José Camilo Ramos de Souza - UEA, Coordenador do Mestrado de Gestão e Regulação de Recursos Hídricos

- a. Como está no planejamento a recuperação do território hídrico da Francesa e Macurany?
- b. Quais são os programas ambientais previstos?
- c. Sobre a questão dos resíduos, tratamento e destino, o que está sendo pensado nesse sentido?
- d. Com relação à educação ambiental que foi falada, já pensaram em fazer uma educação ambiental aplicada?
- e. Eu vi na apresentação do Secretário que haverá um estreitamento de canal na projeção que foi feita da Francesa. Para onde vão as embarcações?
- f. Observação: Não se usa mais o termo de “portador de deficiência” e sim “com deficiência”

Resposta Subcoordenador Otacílio: Não colocamos todos os programas na apresentação para não ficar muito vasto. Foram 19 programas já pensados nesse Plano de Gestão Social e Ambiental. Vou listar aqui, mas depois podemos conversar mais sobre eles. 1. Programa de Controle Ambiental de

Obras; **2.** Programa de Gestão de Resíduos de Demolição e Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, o que se relaciona com a sua outra pergunta em relação à destinação desse material. O material de resto de construção que puder, será aproveitado em trilhas temporárias e ações desse sentido. Serão licenciadas áreas. No Estudo de Impacto Ambiental e Social só há estudos locais das áreas. Nos deparamos com escassez de áreas, tanto para material de empréstimo, quanto para deposição. Mas isso terá um estudo específico para apontar qual o tratamento, tudo licenciado pelo órgão ambiental. Se o tratamento tiver que ser de impermeabilização, instalação de poços de visita, uma série de coisas, iremos respeitar essas ações pois somos muito monitorados principalmente pelo BID. Temos ainda o **3.** Programa de Monitoramento de Água e Efluente; **4.** Programa de Comunicação Social de Gestão de Queixas; **5.** Programa de Enfrentamento à Violência de Gênero; **6.** Programa de Educação Ambiental e Sanitária. Nesse Programa temos a questão da educação ambiental aplicada. Hoje nas áreas de ação do Prosamin a gente consegue fazer, através da equipe do Social e do Ambiental, essas ações diretamente com a população. Temos escritórios locais dentro da comunidade, o que também será inserido aqui no Prosai Parintins, com o Secretário falou. Nesse âmbito, temos como um exemplo a destinação do óleo de cozinha. Temos questões exclusivas para a destinação desse óleo, como oficinas para fabricação de sabão, o que é uma ação de aplicada de um processo de educação ambiental na ponta.

2. Delson

- a. Abastecimento de água. Relatório da CPRM sobre problemas com os poços.
- b. Apenas 10 poços vão suprir as demandas?
- c. Sobre elementos químicos na água, como vai ser o tratamento?

Resposta Secretário Marcellus: Tem um tema que é muito importante para a cidade, em relação ao abastecimento de água, e não quero deixar dúvidas em relação a isso. Não são 10 poços, são 17 poços. Sendo 10 poços novos e vamos recuperar 7 poços. O que é recuperar? É requalificar, nós temos poços na

cidade de Parintins com 40m, com 60m... então a profundidade muitas vezes é inadequada, do ponto de vista da potabilidade e de distribuição para a população. Nós queremos recuperar os poços que puderem ser recuperados, inclusive para ficar como *backup* do sistema. Os poços terão no mínimo 120m, segundo os estudos iniciais. Mas eles terão a profundidade que os estudos técnicos determinarem que tenham, para ter a melhor água possível. Temos estudos inclusive de cientistas daqui da região que mostram essa análise do lençol aqui dos aquíferos sob Parintins. Então essa questão é importante. Nós tínhamos várias hipóteses de abastecimento de água, inclusive a captação superficial, uma estação de tratamento de água e distribuição. Depois que fizemos a análise, temos 3 pontos a considerar: **(1)** A captação superficial, a ETA, é mais cara tanto para construir quanto para operar. **(2)** Analisamos a capacidade institucional do SAAE atual, mesmo com o fortalecimento, para operar um sistema como esse. Nós identificamos um risco grande na operação do sistema, principalmente a longo prazo. Atualmente o SAAE não consegue pagar as contas que tem hoje, como o Prefeito mesmo falou ontem, não consegue pagar a energia com o sistema que opera hoje. Imagina com uma estação de tratamento, captação e tudo mais. Nada impede de nós construirmos agora um sistema como fizemos em Maués, que é absolutamente eficiente e adequado. Vamos executar aqui em Parintins com poços profundos, com água potável. Nada impede de executarmos isso agora, o sistema é composto por captação, reservação e distribuição. Qualquer sistema de água é assim. Na captação vamos fazer agora com poços profundos, mas nada impede de no futuro o Município construir uma captação superficial, uma estação de tratamento e interligar na rede existente que vai estar adequada na parte de reservação e distribuição. Neste momento, para resolver o problema de forma rápida e ser mais barato, de forma que o SAAE já tem a expertise de trabalhar como poços, é o mais seguro pra sustentabilidade do sistema a captação profunda, a distribuição da forma como fizemos em Maués. Então por isso optamos por essa parte. Mas nós vamos ter a quantidade de poços na profundidade que for necessária para o sistema funcionar da forma que falei para vocês. A meta é aumentar 10x a capacidade de reservação e também manter um

sistema de fornecimento contínuo, de no mínimo 6h ininterruptas mesmo que falte energia.

3. Pessoa não identificada

- a. Como as pessoas que realizam serviços como manicure e costureira vão adaptar as suas atividades comerciais no apartamento?
- b. Questão social – vai ter elevador para PCD ou idoso?

Resposta Secretário Marcellus: Todo o projeto contempla a acessibilidade. Nas apresentações não dá para mostrar os detalhes, mas todos os projetos de engenharia trabalham com as normas de acessibilidade para a população em geral. Na política nos apartamentos, por exemplo, todos os apartamentos do térreo são destinados a pessoas que tenham algum problema de mobilidade ou idosos. Como a Subcoordenadora Viviane falou, há um grande número de idosos. Podemos mostrar detalhadamente todos os projetos executivos que mostram a questão da acessibilidade. Nós temos consultores internos e consultores do Banco muito rigorosos que trabalham a questão de acessibilidade, inclusão, etc de forma muito rigorosa

4. Adalton, morador de Parintins

a. A minha pergunta quase foi respondida pelo Secretário. Ontem acompanhei a audiência na Câmara via internet. Seria trabalhada uma estação de tratamento de água em Parintins. O que é que estão chamando de recuperação de poços? Porque a única recuperação de poço que conheço é a limpeza, o que não resolve o problema que nós temos em Parintins, detectado desde 2005. Se existe a possibilidade de uma estação de tratamento de água, mesmo que seja mais caro, por que fazer poços num aquífero que inicialmente já está comprometido? Tanto faz ser 120m, 150m ou mais, já que vai trocar o tipo de tubulação a partir de 150m, a questão é que não vai resolver se toda a cidade não estiver com o saneamento básico ideal. Nós moramos numa ilha, puramente

arenosa e argilosa, portanto é um problema delicado furar mais poço. Onde vão furar poços? A partir do Garantido pra cima ou do Garantido pra baixo? A questão é: se vão fazer estação de tratamento de água, por que poços? O que é que se chama de recuperar esses 7 poços?

Resposta do Sr. Diemison: Sobre a recuperação de poços, é importante que fique claro é que trata-se de uma ideia somente para os poços que hoje não apresentam nenhum tipo de contaminação. E nós temos no sistema de Parintins poços que não apresentam nenhum tipo de contaminação. Nós conhecemos o relatório do CPRM e o próprio relatório aponta esses poços. O que será essa recuperação dos poços: a troca dos redutores, da bomba, dos filtros e a avaliação dele após o perfilamento. Caso ele atenda o sistema com as características dos poços novos que nós estamos prevendo, ele será incorporado ao sistema. Caso não, é uma troca. então o que estamos chamando de adequação dos poços é fazer as adequações necessárias, com as trocas dos equipamentos e componentes do poço para que ele tenha as características dos poços novos. Se a gente não conseguir, novos poços serão executados.

Resposta Secretário Marcellus: Sobre a questão da estação de tratamento, o modelo atual que estamos desenvolvendo é semelhante ao de Maués. Não será feita uma estação de tratamento neste momento, nós vamos resolver o problema do abastecimento como fizemos em Maués, com os poços profundos. Volto a dizer, nada impede que haja no futuro investimento da Prefeitura com a captação e uma estação de tratamento, seja setorizada ou para a cidade como um todo, aproveitando todo o complexo de reservação que vai ser construído e toda a malha de distribuição que vai atender toda a cidade de Parintins, sem problema algum.

5. Professora Sandra

a. A minha fala é uma provocação. Nós moramos no Amazonas, então existe toda uma defesa e um valor no reconhecimento da floresta amazônica, das águas

amazônicas, das terras amazônicas, dos povos originários, e eu vejo o Prosai, como disse ontem, é um projeto grandioso, importante para o desenvolvimento do município de Parintins. Mas a minha provocação vai no sentido de como esse projeto dialoga com o Amazonas e com a Amazônia. Com as águas, com as terras, com a floresta e fundamentalmente com a cultura amazônica. Nós vivemos na ilha de Parintins, na ilha do Festival Folclórico, onde a gente valoriza a cultura dos povos originários, da floresta, das águas. A gente valoriza essa relação do homem com a natureza, da mulher com a natureza. Então a gente vê os apartamentos, acho que um colega já falou. Como que essas mulheres que muitas trabalham como costureiras, artesãs, fazem comida, como que elas vão trabalhar nos seus apartamentos. A Subcoordenadora Viviane apresentou que a média nas famílias é de 3,9 filhos. Então são famílias extensas que nós vemos aqui no município de Parintins. Como que essas famílias vão morar em um apartamento de 56m²? Então a gente se preocupa porque essa é uma característica das famílias de Parintins. Acho que essa é uma preocupação que devemos ter. Quem vai morar nesses apartamentos? São os mais idosos, são as pessoas que tem uma identidade? Os dados apresentados mostram que essas pessoas já vivem há muitos anos nas áreas hoje afetadas pelas inundações e pela falta de saneamento básico. Elas possuem uma identidade com aquele lugar, aí elas vão para um apartamento? Eu penso que o apartamento é muito interessante para uma capital, onde a gente não tem mais espaço. Mas no interior, a gente se preocupa em relação a isso. Esse modo de vida das pessoas que vão morar nesses apartamentos. Não estou dizendo que não está correto, mas é uma provocação. Eu já estudei a área do Submarino, a gente sabe a extrema situação de insalubridade, de precariedade, de animais peçonhentos durante as cheias, das dificuldades de saneamento básico. Aí eu me pergunto: por que não revitalizar aquela área? Fazer um programa de saneamento básico para as áreas onde enche? Com escoamento adequado das águas, criar uma área de reflorestamento de árvores nativas, de fazer com que as pessoas realmente continuem morando nas palafitas, mas uma palafita de qualidade, que dialoga com o ambiente. A Francesa tem uma identidade no município, ela é um ponto turístico. As pessoas

vêm para Parintins e querem conhecer a Francesa. E ela vai ser descaracterizada. Como isso impacta as pessoas? As pessoas que vivem na Francesa, o modo de vida daquelas pessoas, os turistas. Então acho que podemos pensar em um projeto que dialogue melhor com o ambiente. E ter como característica de moradia no interior as palafitas. Mas palafitas de qualidade, com saneamento básico, água encanada, energia solar, placas fotovoltaicas em seus telhados. Que as pessoas não precisem se preocupar com energia elétrica. Uma casa altamente sustentada. Podemos pensar em outras soluções também, principalmente para as famílias que não querem sair, que têm uma identidade com o seu local, com o seu ambiente. Então é uma provocação de uma pesquisadora que pesquisa a Amazônia, a complexidade de viver na Amazônia.

Resposta Secretário Marcellus: Agradeço a participação da pesquisadora e professora. Realmente a gente entende como provocação, do ponto de vista de tentar entender o conceito. Eu entendo particularmente que ninguém quer morar em uma palafita, nas condições que estão morando naquelas áreas de risco. Ali é risco de doenças e de insalubridade. Seria um grande projeto realmente preparar uma área de APP, porque ali é uma área de preservação, não deveriam ter pessoas morando nessas áreas sem as devidas condições. Então o próprio Poder Público preparar uma estrutura para que as pessoas permaneçam em uma área de APP, a não ser que a gente entrasse na legislação etc., seria um grande desafio mesmo. Porque acredito que ninguém gostaria de estar morando naquela área do modo atual. O desafio é melhorar a qualidade de vida da população, respeitando a cultura local sempre. Ninguém vai ser obrigado a ir para apartamento, não é isso que fala a nossa política. Nós temos várias soluções de reposição de moradia. Nós somos obrigados pela legislação a repor a moradia de alguma forma. Mesmo os apartamentos serão construídos num perímetro muito próximo de onde a população já está acostumada a morar, com a sua teia social mantida ali. Nós temos quase 200 famílias com perfil comercial, com algum tipo de comércio. Dentro dos apartamentos ou nas áreas do entorno, serão criadas áreas comerciais, quiosques, bancas, etc. para tentar atender o máximo possível

dessa população que tem algum tipo de atividade já cadastrada. Os feirantes irão para uma feira, teremos áreas de artesanato ao longo dos parques, próprios para esse tipo de atividade comercial.

O máximo de intervenção que fizemos anteriormente foi dotar um sistema de água com energia solar por poço profundo para abastecimento. Foi identificado que na época da vazante a mulher indígena tinha que caminhar muito para abastecer sua casa. Atendemos 13 comunidades indígenas. Nesse caso respeitamos o modo de vida da população originária, o que não é o caso da população que vive de forma precária na Lagoa da Francesa. As pessoas estão ali porque não têm para onde ir. Mas vão ter para onde ir com o Prosai.

6. Zeila Cardoso, Secretária de Assistência Social

a. Na verdade, o nosso diálogo realmente não se iniciou hoje. Com toda a equipe, principalmente com o Social do Prosai. Então muitas das questões que tínhamos já foram sanadas. Com o decorrer da exposição, visualizamos uma nova Parintins. No aspecto social, algo que nos preocupa muito não é somente a questão da moradia e da insalubridade, mas principalmente a segurança pública. Não há condições de uma viatura de polícia transitar pelas palafitas, pelas pontes. Tornou-se uma área vermelha, é preocupante quando as equipes de Assistência Social vão realizar visitas e diagnósticos. O projeto prevê algum equipamento de segurança pública naquela área? Pois é necessário. Na primeira versão do Prosai anunciado, havia um esboço da questão dos resíduos sólidos e da pirólise. Nesse novo não há mais. Então gostaria de saber se não vai existir ou se será desenvolvido em paralelo?

Resposta Secretário Marcellus: É possível uma revisão do projeto, mas existem pontos e quiosques de segurança pública ao longo dos parques. Quando você cria um parque habitacional, também leva segurança nas rondas. Não necessariamente precisa haver uma delegacia ou ponto da PM, mas haverá mobilidade para entrar na área, seja viatura ou ambulância, o que hoje não é possível no Beco Submarino.

Quanto à questão dos resíduos sólidos, o Governador chegou a anunciar em 2021/2022 um projeto de parque de pirólise para resolver a situação do lixão. Ele chegou a separar no pacote de obras um valor significativo para esse projeto. Já tínhamos todos os estudos e a licença ambiental do IPAAM, mas a Prefeitura não concordou que fosse feita na área em que hoje encontra-se o equipamento da pirólise e ofertou outra área, que tem muitas castanheiras e ficava a uma distância de mais de 5 km. Isso inviabilizou a execução naquele momento, porque seria necessária a realização de novos estudos ambientais e a questão das castanheiras, por ser uma espécie protegida. Então, diante da mudança do local pela prefeitura, a prioridade foi deslocada para outros projetos, como a iluminação pública. Então hoje não faz parte do Prosai trabalhar na área do lixão de Parintins. Isso terá que ser realizado com outros recursos em outros projetos.

7. Eneas Costa, arquiteto e urbanista

- a. Em Manaus trabalhei um programa parecido e paralelo ao PROSAMIM, que é o PROURBIS, uma intervenção em uma área do Mindu. A maior intenção social e ambiental era a recuperação de um braço do Mindu. Tivemos uma boa experiência, mas uma recomendação que faço é porque até hoje aquela intervenção tem um problema ambiental muito sério: as espécies plantadas não foram cuidadas devidamente, foram perdidas quase 8 mil espécies.
- b. Outra questão é sobre a estação de tratamento, uma ETE que até hoje é problemática, assim como a estação elevatória no seu lançamento para o Mindu.
- c. Por fim, a questão ambiental. Deixo como sugestão que busquem as espécies (8 mil seriam poucas diante da extensão da área) junto às comunidades rurais, e que estas sejam envolvidas assim como as escolas, instituições de ensino.

Resposta Marcellus: Em Manaus o PROURBIS não é um programa do Governo do Estado e sim da Prefeitura Municipal. É muito importante destacar que vamos fazer uma intervenção e deixar um legado, mas a Prefeitura e a população que irão manter. Então peço aos Vereadores atenção à fiscalização, para que não se repita a situação narrada pelo Arquiteto. É importante que a

população cuide, seja fazendo sua parte, seja cobrando a manutenção das autoridades.

8. Igor, Engenheiro Sanitarista Parintinense

a. Parintins só tem a ganhar com esse projeto, mas fiquei com algumas dúvidas que também devem ser da população. Quanto ao abastecimento de água, foi exposto que haverá uma implantação de 34km de novas redes de distribuição. E as redes já existentes, antigas no município, também serão contempladas em sua totalidade ou será em apenas alguns bairros?

b. A outra situação é quanto à captação da água. Parintins não tem problema com a quantidade de água, mas sim com a qualidade. Temos uma preocupação com a profundidade dos poços. Em Parintins os sistemas de tratamento de esgoto são individuais. Nosso solo é arenoso, daqui a um tempo podemos ter problemas de contaminação com esses poços de 120m. Então uma segurança maior seria com um poço profundo num aquífero confinado

c. Sobre o esgotamento sanitário, foi exposto que será construída uma ETE e mais 4 elevatórias, então me perguntei onde será a destinação final da água? Qual será o corpo receptor que irá receber esse esgoto tratado? Dentro de uma estação de tratamento de efluentes, temos o tratamento primário, secundário e alguns terciários quando há retirada de nutrientes. Então dependendo de qual será o nível de tratamento desse esgotamento sanitário, é interessante saber qual será esse corpo receptor, pois dependendo da vazão desse corpo hídrico, podemos ter um problema futuro.

(Nelson Simões informou que devido à complexidade da pergunta, ela seria respondida posteriormente na Devolutiva).

9. Ericky Nakanome, professor e Presidente do Conselho De Artes do Boi Caprichoso

a. A minha pergunta é no sentido de pensar aquele espaço público não apenas como físico, predial, mas como espaço de memória e cultura. Quando você traz uma nova cara, querendo ou não se apaga um pouco da memória daquele lugar. Então faço uma provocação para que incluam a Secretaria de Cultura e outros órgãos que possam fazer a manutenção da memória dessas pessoas. Onde tem povo, tem cultura. Essa cultura popular da região do Palmares e da Francesa é muito importante, principalmente para a memória de quem faz cultura ali, do Boi Caprichoso, dos artesãos, do comércio, das questões ligadas ao patrimônio imaterial da Amazônia. Então faço essa colocação para que possa ser feito um registro e um mapeamento das pessoas para que Parintins possa considerar a memória dessas pessoas tão importantes dessa região.

10. Jucilei, Assistente Social da SEMAD

a. Vi um quantitativo relevante de pessoas autônomas. São costureiras, cozinheiras, trabalhadores que produzem e/ou vendem algo dentro do seu domicílio. Tivemos uma experiência em 2004, um estudo que realizamos no Igarapé do 40. Acompanhamos essas pessoas na adesão aos seus imóveis, e quando chegaram lá não havia um planejamento para desenvolverem suas atividades ali. A minha preocupação é se haverá um espaço pensado para os comerciantes autônomos.

Resposta Nelson Simões: Há 59 unidades mistas na área, em que as pessoas que executam suas atividades dentro de casa. Essa situação foi pensada e no Plano tem essa resposta.

11. Fernando Moraes, Presidente do Movimento LGBT em Parintins

a. Foi exposto que 832 lotes serão removidos. Qual foi a preocupação do Prosai Parintins com famílias numerosas que vivem no mesmo terreno? Visto que os apartamentos possuem 2 cômodos. Acredito que essa Consulta Pública deveria ter sido realizada para perguntar se as pessoas preferem casa ou apartamento.

Resposta Subcoordenadora Viviane: Estamos trabalhando a partir de um diagnóstico importante, fomos de casa em casa ver cada situação.

Em relação às famílias numerosas e que têm produção, temos 2 soluções: a primeira solução é a permuta terreno e casa. Muita gente tem o seu terreno no nível da rua, mas os fundos, onde está a sua área produtiva, está na área alagadiça. Então a ideia é passar com a intervenção de obra, faz a adequação do terreno, tira a família temporariamente e depois ela retorna para o mesmo lugar. Quando ela retorna, irá morar em casa e não em apartamento. Ela irá construir a casa de acordo com a sua necessidade, mas isso depende da localidade onde está essa residência.

A outra solução é o bônus moradia, que também é uma indicação para famílias numerosas, que gostam de morar em casa com terreno. É a aquisição de um imóvel. Mas não iremos conseguir deixar todo mundo no mesmo local com casa e com terreno. A solução unidade habitacional é importante porque as famílias que quiserem permanecer no mesmo local, se utilizando da mesma rede de serviços, também terão essa oportunidade. E isso é uma resposta para uma preocupação colocada em uma das assembleias. As respostas do Prosai em relação às soluções de reassentamento são essas: permuta terreno e casa; bônus moradia; indenização e reposição patrimonial.

12. Clarice Bianchezzi, Professora da Universidade do Estado do Amazonas - UEA, Historiadora e Arqueóloga

a. Vou tocar em um dos temas que não veio tanto à tona, talvez porque tangencia o licenciamento ambiental, ele compõe o licenciamento ambiental, que é o acompanhamento patrimonial, do patrimônio arqueológico. A gente vem dialogando sobre isso. Já foi marcado aqui o compromisso da equipe em voltar o diálogo com o Instituto de Patrimônio para enquadrar essa obra em nível 3, o que vai dar um compromisso, um acompanhamento melhor de todo esse patrimônio que compõe a história do Amazonas, da América, do Brasil. Parintins se trata de

um grande sítio arqueológico, então a tendência é, ao fazer obras, de encontrar esses materiais à medida que são feitas escavações. Quero agradecer à equipe por ter sido muito acolhedora com essa demanda e por esse compromisso de voltar para que esse acompanhamento seja feito de forma adequada.

b. Uma sugestão em relação ao projeto de educação ambiental: é possível agregar um projeto de educação ambiental. A empresa que vai acompanhar a obra vai ter que fazer isso, mas poderia ser algo constante. Estamos falando de patrimônio arqueológico, mas também de vivências de pessoas sobre o ambiente, então pode ser agregado em um grande projeto valorizando a história e a vivência nesses espaços.

c. Por fim, a área oferecida pela Prefeitura para a pirólise, com castanheiras, é uma área que é extensão de um sítio arqueológico registrado.

11.2 *Diálogos Participativos das Consultas do dia 07/06/2023 - Tarde*

Os questionamentos realizados pelos participantes da Consulta Pública da tarde foram:

COMÉRCIO

1. **(Autor não identificado)** - Já encontraram alguma solução para os comerciantes do entorno da Lagoa da Francesa?

2. **Sr. Rangel** - Represento a Feira do Peixe e gostaria de saber se haverá um local para trabalharmos quando iniciar a intervenção da área, visto que somos uma Associação.

3. **Sr. Adilson** - Minha casa fica na Rua Rio Branco, entrada do Beco Submarino. Tenho dois pontos comerciais funcionando e minha residência é de alvenaria. Meu interesse é negociar se tiver que sair.

4. Sr. Jô - Gostaria de saber como ficarão os comerciantes da Feira do Bagaço durante as obras. Qual o tempo para mudança? A atividade comercial será prejudicada?

5. (Autor não identificado) - Como fica a situação das famílias que utilizam sua casa para trabalhar?

6. Sr. Manoel Macedo - Gostaria de saber se serei indenizado, tenho dois pontos comerciais na Feira do Bagaço.

7. Sra. Lucivana - Gostaria de saber se depois de todo o tratamento e aterro, se podemos voltar para o mesmo local, visto que trabalho com venda de churrasco.

8. Sra. Glória de Souza - Trabalho com costura e gostaria de saber se posso ser reassentada para o mesmo endereço após a intervenção.

9. (Autor não identificado) Os moradores da Feira do Bagaço trabalham e moram no mesmo lugar, e estão preocupados se irão receber outro ponto com moradia ou serão obrigados a ir para um apartamento?

10. Sra. Lucinda - Os boxes da escadaria da Francesa terão direito a outro ponto comercial? Vai ficar dentro do Mercado?

11. Sr. Osvaldino Carvalho - Como ficará a nossa situação, que trabalhamos dentro do Mercado da Francesa? Vão conseguir um local para trabalharmos até o término da obra?

Subcoordenadora Viviane: Em relação às pessoas que desenvolvem atividades comerciais, se a atividade comercial for no imóvel e isso for demonstrado e comprovado, você recebe a indenização e o atendimento pelo imóvel que mora e pela atividade comercial. São 2 atendimentos.

No caso de pessoas que têm atividade comercial ali na Feira do Bagaço, no Mercado da Francesa, se desenhou a construção de um novo Mercado e a realocação dessas pessoas para esse novo espaço. Porém, nesse intervalo, haverá a indenização do Fundo de Comércio, que será paga por esse período de desmobilização e mobilização no novo espaço.

O cronograma de obras ainda não está pronto, mas será planejado para que primeiro sejam desenvolvidas as obras do Mercado, sem interromper as atividades comerciais de quem trabalha ali próximo. Depois faz a realocação. Mas isso ainda é uma proposta, não está fora do nosso radar a ideia que um integrante do GAL deu em uma das nossas reuniões de construção de um mercado provisório.

Então as opções são a indenização pelo Fundo de Comércio e a reposição por meio de uma unidade comercial, que pode ser no novo mercado que será construído próprio para os feirantes. Os que têm atividade em casa (salão, bazar, loja de roupas etc.), haverá unidades comerciais dispostas em todas as áreas de convivência e lazer e entre os blocos habitacionais.

Sobre ter 2 pontos comerciais, vamos lembrar que o princípio é de permuta. Se você tem 2, você tem 2 reposições. Você recebe pelos 2 pontos sim.

Depende de onde você mora e das soluções que serão propostas. As unidades comerciais não são nos apartamentos. No seu processo de atendimento, você certamente terá a reposição da sua moradia e da sua atividade econômica. Pra quem tem essa condição de trabalhar e morar no mesmo lugar, a reposição não é unificada. Você será atendido pela moradia e pela atividade comercial. Vamos buscar uma forma de realocar sua atividade para que você não perca a sua renda.

No caso da Feira do Bagaço, a reposição da atividade comercial será no novo mercado a ser construído pelo Programa.

Nelson Simões: Conforme a Viviane explicou a sobre a política, ninguém é obrigado a morar em apartamento. Existem outras alternativas e isso será discutido caso a caso.

Diemison: São 80 unidades comerciais no mercado novo que está sendo projetado, além de 36 unidades no entorno do projeto.

Subcoordenadora Viviane: Dentro da intervenção, estamos buscando duas estratégias. Uma é que a intervenção de obra ocorra em paralelo à atividade no mercado, porque não vai ser no mesmo lugar. Enquanto estamos trabalhando no novo mercado, vocês trabalham normalmente. Enquanto isso, vamos montar o processo para indenização de Fundo de Comércio, pois em determinado momento será preciso parar de trabalhar para fazer a mudança. É uma indenização de apoio nesse meio tempo.

FAMÍLIAS NUMEROSAS

1. (Autor não identificado) Qual será a solução de reassentamento para casas onde residem 3 famílias?

2. (Autor não identificado) Como fica a situação das famílias que têm uma casa com 10 pessoas? Ficarão em um só apartamento?

3. (Autor não identificado) Uma casa onde residem 3 famílias e a casa é herança. Qual será a situação?

4. Sra. Lídia Paz - Tenho duas famílias na mesma casa. Como fica a situação?

5. (Autor não identificado) Como fica a situação das casas que residem mais de 4 famílias?

6. (Autor não identificado) Como fica a situação do reassentamento onde reside mais de uma família?

Subcoordenadora Viviane: O princípio do Programa é permuta, a casa que você tem. Se você tem em um terreno 3 casas, você tem 3 casas para permutar. Se você tem 1 casa com 3 famílias, você tem 1 casa para permutar. Nesse processo você tem que buscar uma solução de reassentamento que te permita ir para um novo imóvel com a configuração de família que você tem. Se você tem uma família de 10 pessoas, você não vai optar por um apartamento. Tem que ser a permuta terreno e casa ou o bônus moradia.

Nelson Simões: Um apartamento tem 50m². Existe um padrão do Ministério da Saúde que indica no mínimo 7m² por pessoa. Na formulação do

plano estamos considerando que o apartamento é adequado para famílias de até 6 pessoas. Então não existe isso de alocar 10 pessoas em um apartamento.

INQUILINOS E CEDIDOS

1. Sra. Jucinely - Qual será a solução de reassentamento para imóveis cedidos?

2. (Autor não identificado) Os inquilinos que moram na área de intervenção do Prosai serão assistidos?

3. Sr. Luiz Ivenildo - Como vai ficar a situação dos imóveis onde o proprietário não é morador, mas aluga? Como será a avaliação desses imóveis?

Subcoordenadora Viviane: Isso já foi respondido. Para inquilinos ou cedidos o atendimento é com unidade habitacional, e para o proprietário não morador é indenização patrimonial.

Nelson Simões: Trata-se apenas do inquilino/cedido que foi cadastrado e que estiver morando no momento da solução. Não adianta o proprietário retirar o seu inquilino à força agora e colocar o filho, por exemplo, só para ganhar uma casa. Não vai ganhar. É uma questão que não pode ser esquecida, não é mais possível substituir o inquilino já cadastrado.

Subcoordenadora Viviane: Para quem tem ponto comercial alugado, é a mesma situação. Vai haver a reposição da atividade comercial para esse inquilino e a reposição patrimonial para o proprietário do box que aluga. É a mesma lógica.

CADASTRO

1. Sr. Kedson - Haverá uma atualização do cadastro?

Subcoordenadora Viviane: Não. Foi realizada uma checagem do cadastro de 2020. No tempo certo do atendimento, serão retomadas as visitas e entrevistas, complementando um eventual cadastro que tenha ficado incompleto em 2020.

2. (Autor não identificado) Os moradores da Rua Paraíba com a Rua Silves vão sair? As casas foram marcadas e não alagam.

Sr. Diemison: Com relação à marcação das casas, em 2020 fizemos esse estudo demarcando as casas. Mas não necessariamente todas as casas identificadas vão ser retiradas, elas estão em identificação. A definição das famílias que foram avaliadas a princípio no projeto foi baseada em um estudo hidrológico que definiu uma mancha de inundação. Essa mancha identificou as famílias de Parintins que sofrem com inundações frequentes. Nós classificamos essas inundações por tempo de recorrência (5, 10, 25 e 50 anos), mas de 2020 pra cá algumas famílias por meios próprios subiram as suas casas. É importante deixar claro que as casas seladas fazem parte desse estudo, mas nem todas vão ser reassentadas.

AVALIAÇÃO

1. (Autor não identificado) Como será feita a avaliação das casas?

Subcoordenadora Viviane: Dentro do trabalho técnico-social, quanto montamos o processo administrativo há 3 profissionais que trabalham diretamente: no aspecto social, há uma análise do da família; depois uma equipe de engenharia faz uma avaliação do imóvel, por um engenheiro credenciado e a partir dos padrões nacionais das regras da ABNT, da estrutura do próprio laudo de avaliação. Por fim, uma equipe jurídica analisa a documentação que você dispõe da família e do imóvel. E assim será estabelecido um valor para a sua edificação, o qual irá definir o caminho que você irá tomar no programa.

2. (Autor não identificado) As casas da região que foram construídas utilizando empréstimo bancário serão avaliadas caso a caso? Com valores iguais aos empréstimos?

Subcoordenadora Viviane: Não há essa relação. O valor de avaliação é pela condição e característica do imóvel, além da condição de documentação. Não há relação com a forma como você adquiriu esse imóvel.

3. Sra. Iolene Xavier - Caso minha casa precise ser retirada, qual será o critério para solução de reassentamento, visto que optei por indenização?

Nelson Simões: Esse ponto já foi esclarecido.

4. (Autor não identificado) Como vai ocorrer o processo de indenização?

Nelson Simões: Esse ponto já foi esclarecido.

Subcoordenadora Viviane: Sobre o IPTU, é uma situação que precisa ser regularizada preferencialmente antes do processo de reassentamento.

5. (Autor não identificado) No projeto pode comprar casa? Para aqueles que não querem morar em apartamento.

Subcoordenadora Viviane: Sim, essa aquisição pode ser feita por meio de indenização, por meio do bônus moradia ou uma nova casa pode ser construída por aqueles que optarem pela permuta terreno e casa.

6. (Autor não identificado) Qual seria o valor de indenização, sendo uma casa de madeira e outra de alvenaria? (valor mínimo e máximo)

Subcoordenadora Viviane: Não há valor mínimo e máximo. Há um valor referencial apenas para caracterizar a vulnerabilidade.

DIVERSOS

1. (Autor não identificado) Considerando que a obra ainda não está em execução, o proprietário ainda pode investir em sua propriedade? Como seria o procedimento?

Subcoordenadora Viviane: O imóvel está cadastrado, mas é de propriedade e de responsabilidade desse proprietário. Toda benfeitoria que for realizada até o dia da avaliação da casa será levada em consideração. Só pedimos que não sejam realizadas alterações depois da avaliação, porque não há atualização. O cronograma de obras ainda não foi definido, não há datas.

2. Sra. Maria Raimunda - Minha residência é aterrada, titulada, de alvenaria com grandes cômodos. Qual seria a solução de reassentamento para o meu caso?

Subcoordenadora Viviane: Se a casa for de fato retirada, provavelmente será uma indenização patrimonial.

3. Sra. Iolene Xavier - Vamos poder fazer a desmontagem das casas?

Subcoordenadora Viviane: Não, pois o princípio é a permuta.

4. (Autor não identificado) Na área do Beco Submarino, na Rua Paraíba, da Droga + até a esquina da Feira do Bagaço, as casas irão sair?

5. (Autor não identificado) Todas as casas do Beco Submarino vão sair? E as casas da rua Capitão Pedro Ferreira atrás da Ferragens Baranda?

Diemison: Não há como dar uma resposta precisa, ali é uma área de grande concentração de imóveis a ser remanejados, mas é preciso verificar a característica do imóvel.

6. Sra. Lídia Paz - Onde as pessoas vão morar, enquanto constroem os apartamentos?

Subcoordenadora Viviane: Há a solução de bolsa moradia transitória, um auxílio financeiro que será pago até a entrega do apartamento.

7. Sra. Nadir de Souza - Gostaria de saber se podemos voltar para o mesmo local depois do trabalho de esgoto e aterro.

8. (Autor não identificado) Existe atendimento psicológico para ajudar os moradores antigos e idosos? Os mesmos estão com medo e preocupados. Existe algum atendimento?

Subcoordenadora Viviane: Sim, há um trabalho técnico-social com uma equipe multidisciplinar.

AMBIENTAL

1. (Autor não identificado) Há algum projeto a respeito dos animais abandonados que vivem na região da obra?

2. (Autor não identificado) Como fica a situação das famílias que criam animais? Cães e gatos

Subcoordenadora Viviane: Caso você crie animais como cães e gatos, você vai passar por um processo de oficinas de preparação e poderá levar o seu animal para o apartamento.

Subcoordenador Otacílio: Quanto aos animais detectados no processo das obras, eles terão um tratamento legal. Há uma equipe formada por biólogos e demais profissionais capacitada para esse trabalho.

PROJETO

1. (Autor não identificado) Qual será o local da estação de tratamento de esgoto? Essa estação de tratamento de esgoto não vai prejudicar os moradores?

Subcoordenador Leonardo: Próximo à área do Matadouro. O tratamento de esgoto não irá prejudicar, pelo contrário. Ele irá proteger os moradores e o meio ambiente.

2. Sra. Lídia Paz - Onde ficará a coleta de esgoto?

Subcoordenador Leonardo: O sistema de coleta será implantado na área de intervenção.

3. Sra. Lídia Paz - Quando começa e termina o prazo da obra?

Subcoordenador Leonardo: O início das obras está previsto para o primeiro semestre de 2024, entre janeiro e julho. Estima-se que as obras irão durar 5 anos. Lembrando que são obras múltiplas, de drenagem, urbanização e habitação. Mas algumas partes são entregues antes, como o Mercado da Francesa.

4. Sra. Lídia Paz - Quando serão as visitas nas casas?

5. (Autor não identificado) Quais áreas vão passar por melhorias?

Subcoordenador Leonardo: É a área de intervenção, marcada de amarelo e exposta no início da apresentação, que irá passar por melhorias específicas. Mas todo o perímetro urbano será beneficiado com a intervenção.

Perguntas Realizadas no Auditório

1. Sr. Luciano “Bananinha”, trabalha na Feira do Bagaço - Sugeriu que o projetista possa alinhar junto aos feirantes o local e disposição do Mercado da Francesa, de forma a priorizar a logística de vendas dos feirantes. Em Parintins foram realizadas 3 obras que hoje não são plenamente utilizadas porque os feirantes não foram ouvidos.

Subcoordenador Leonardo: Nós vamos considerar a questão da cheia e vazante para não prejudicar os pescadores. Mas a localização que estamos propondo hoje para o Mercado da Francesa tem uma vantagem que hoje você não consegue visualizar: vamos ter uma ligação viária, que hoje não existe, da Francesa até a Santa Clara. E o mercado estará ao lado de um conjunto habitacional com 98 apartamentos. Então há prós e contras.

2. Sra. Valdemarina - O que vai acontecer com os inquilinos de unidades comerciais?

Subcoordenadora Viviane: Já conversamos sobre isso, mas é uma questão complexa. O inquilino precisa estar cadastrado e estar no local, independentemente de ser residência ou atividade comercial. Se o proprietário retirar o inquilino cadastrado, este irá perder o atendimento do Programa e o novo inquilino também não será beneficiário. Nós fazemos isso para tentar preservar a ocupação existente hoje, mas a relação entre o locador e do locatário é externa ao Programa. Não há como obrigar ou garantir o atendimento daquela relação estabelecida fora do projeto. Portanto, se o inquilino cadastrado sair do imóvel, ele não será mais beneficiário.

3. Sr. Enzo (GAL) - O PROSAI Maués foi concluído em 7 anos, com aproximadamente 200 famílias, enquanto o PROSAI Parintins prevê 832 famílias e a duração de 5 anos.

Foi citado que o projeto possui o tripé Social-Ambiental-Engenharia, mas sugere a inclusão do fator Economia. Sugere a realização de um estudo econômico da área da Francesa, visando à análise de rentabilidade das intervenções comerciais que estão sendo previstas nessa área e realocamento de comerciantes.

Quanto ao cronograma da obra, pediu que os prazos sejam cumpridos, visto que de modo geral as obras no país como um todo tendem a atrasar. Pediu mais clareza quanto ao funcionamento da obra.

Sobre as indenizações e permutas, no Beco Submarino as pessoas no geral não têm documentação. Como isso será trabalhado?

Questionou o critério de 70 mil reais.

Sobre o Fundo de Comércio, questionou quais serão os critérios (ex: faturamento, número de funcionários).

Subcoordenador Leonardo: Sobre o PROSAI Maués, em que a contratação foi realizada em aproximadamente em 2012, o arranjo institucional proposto à época era de que boa parte da execução não seria do Estado e sim do Município. Esse arranjo no qual parte da contratação e execução era responsabilidade da Prefeitura não funcionou bem.

Com base na experiência adquirida, o arranjo institucional do PROSAI Parintins prevê a execução totalmente pelo Estado, portanto iremos executar em muito menos tempo.

A capacidade do Estado de realizar o que é proposto no tempo proposto é avaliada pelo BID ao conceder os recursos.

Em relação ao prazo, o contrato de empréstimo é de 6 anos, mas nem sempre o cronograma de obras está vinculado a esse período. Podemos executar as obras em menos tempo, até porque há o pós-obra, como cursos de capacitação e aferição da satisfação dos moradores.

Quanto ao desenvolvimento econômico do município, parte da equipe irá continuar na cidade para receber uma consultora do BID especialista em Turismo e Desenvolvimento Econômico. Então estamos procurando ações para

que além da infraestrutura, a gente estimule o desenvolvimento econômico do município, que vai além das obras.

Diemison: Quanto ao balanço econômico, o projeto prevê ações para evitar a interrupção das atividades econômicas na Lagoa da Francesa. Não é a proposta isolar a área e reabrir apenas no término das obras.

Subcoordenadora Viviane: Nós temos de fato o tripé Social-Ambiental-Obras, mas as áreas se interligam. O Programa é maior, dentro do componente da Sustentabilidade está o aspecto econômico.

Quanto às residências que não têm o título definitivo de terreno, tudo que for de benfeitoria será levado em consideração para a avaliação do imóvel. E então é aplicado o parâmetro dos 70 mil reais. Em todos os Programas anteriores esses padrões foram utilizados e nós fomos acompanhados pelo Ministério Público, Defensoria Pública e por todos os órgãos de controle. As ações de reassentamento são muito auditadas, principalmente pelo controle social.

Quando se realiza reassentamento em áreas de vulnerabilidade, não há como desconsiderar o informal, pois é maioria. Então dentro das soluções há opção para quem tem ou não a titularidade. E no caso das atividades comerciais, acontece o mesmo.

No cálculo do Fundo de Comércio todos os fatores envolvidos são considerados.

4. Sr. André Rodrigues - A média do valor de uma residência no mesmo porte da que moro atualmente é de R\$ 230 mil. E um terreno próximo ao rio custa R\$ 170 mil. Minha casa é de madeira e pagamos IPTU. Gostaria de saber como será feita a avaliação do imóvel.

Subcoordenadora Viviane: O IPTU é um imposto pago à Prefeitura, ele não agrega valor ao imóvel, mas demonstra a consolidação na área.

O fato de o imóvel ser de madeira não significa que ele é vulnerável. Assim como há imóveis de alvenaria que são vulneráveis. A condição de vulnerabilidade é atrelada à alagação. É o valor de avaliação que irá determinar isso.

5. (Autor não identificado) Comprei uma casa em 2020 para usar como depósito. Qual seria o procedimento?

Subcoordenadora Viviane: É apenas o valor de indenização.

6. Sra. Nilceara - Onde será feita a estação de tratamento de esgoto? E no projeto, estão prevendo a construção do muro de arrimo? E essa estação de tratamento causará transtornos aos moradores que ali residem?

Diemison: A área de intervenção onde vamos aplicar o sistema de esgotamento sanitário é aquela amarela, demonstrada na apresentação. A importância do sistema para essa área é enorme. Todas as ações são pautadas para que não causem transtorno à vizinhança. Quem é vizinho de uma estação de tratamento de esgoto sanitário tem uma preocupação básica com barulho e cheiro. É premissa do banco minimizar ou eliminar esse tipo de risco durante a fase de projetos. O projeto foi pensado buscando reduzir ao máximo essa possibilidade. A nossa estação será dotada de um sistema de queima de gases para que não cause transtornos à população. Também será cercada por uma cerca viva. Com relação ao barulho, essa tecnologia minimiza muito esse fator.

1º Gostaríamos de saber como vai ficar os comerciantes da feira do Bagoço, qual o tempo que vão dar para os mudarem e como vai ficar os beletes, pois sabemos que a vida não para diante das adversidades.

2º Se já acharam solução para alguns comerciantes ali da feira, ~~então~~ eles também encontram soluções para os outros comerciantes?

Figura 47: Imagens das perguntas escritas recebidas durante o diálogo participativo

- Onde será feita a Estação de Tratamento de Esgoto?
"local"?
- Essa Estação de Tratamento de Esgoto, não vai prejudicar os moradores?

Figura 48: Imagens das perguntas escritas recebidas durante o diálogo participativo

- como vai ficar a situação dos imóveis que o proprietário não é morador mais ali.
- como vai ser a avaliação desses imóveis.

MIR IVENILDO

Figura 49: Imagens das perguntas escritas recebidas durante o diálogo participativo

Bezo submarino
Rua Parai de
da Droga + até
até esquina do feiro
do Buzão.
as casas irã
Sair -

Figura 50: Imagens das perguntas escritas recebidas durante o diálogo participativo

Como fica a situação das famílias que tem uma casa até 10 pessoas?

Vão ficar num só apartamento?

Figura 51: Imagens das perguntas escritas recebidas durante o diálogo participativo

Pergunta 1. morador da Rua Padre Victor.
gostaria de saber se caso minha casa for retirado, qual o critério que vai ser usado, uma vez que fiz a opção pela indenização...

Pergunta 2. nós vamos poder retirar (fazer a desmontagem das novas casas)?

Alencar Xavier

Figura 52: Imagens das perguntas escritas recebidas durante o diálogo participativo

As casas que estão com estruturas novas, ou seja construções novas. Com Empréstimos nos Bancos serão avaliadas através de valores iguais ou serão avaliadas cada uma...

obs: (Empréstimos feito para a construção da casa.)

Figura 53: Imagens das perguntas escritas recebidas durante o diálogo participativo

- 1) QUESTÃO DO ANIMAIS ABANDONADOS QUE VIVEM NA REGIÃO, TEM ALGUM PROTEJO PARA ELAS ?
- 2) OS INDIVÍDUOS QUE MORAM NA AREA DE TRABALHO DO PROSAI, NÃO SER ASSISTIDOS ?

Figura 54: Imagens das perguntas escritas recebidas durante o diálogo participativo

O morador não quer apartamento qual seria o valor e sua casa é de madeira e outro sua casa é de alvenaria. Qual seria o valor? (Tem valor mínimo o máximo?)

Moradores da área da rua Paraíba esquina com rua silves, estão questionando se irão sair, suas casas foram marcadas, mesmo ~~assim~~ o local não ir no alagado. Por que irão sair

Moradores da feia do bagaço tem ponto comercial e mora no mesmo local com seus filhos e netos, por serem ja de meia idade estão preocupados se irão receber outro ponto com moradia ou serão obrigados a sair p/ apartamento

Figura 55: Imagens das perguntas escritas recebidas durante o diálogo participativo

Gostaria de saber se tem psicólogos para ajudar principalmente aos moradores antigos e idosos que estão com medo, não dormem direito preocupados com a emissão de raiem de lá. Como esta sendo feito este acompanhamento?

nancyfarias02@gmail.com

Nancy Lorena GAL-Palmares

99285-0465#

Figura 56: Imagens das perguntas escritas recebidas durante o diálogo participativo

Meu nome é Lucinda.
Faço parte do Gal Escadaria da Fran-
cesa.
Gostaria de saber a situação dos
box da Escadaria da Francesa?
Se vamos ter direito a outro ponto
comercial? E se vai ficar dentro
do mercado que vai ser construído.

Figura 57: Imagens das perguntas escritas recebidas durante o diálogo participativo

Como ficará a nossa situa-
ção que trabalharmos dentro do
mercado da Francesa?
Qual a posição dos senhores?
VAMOS para casa
ou vão conseguir um local
para nós trabalharmos até o
termino do trabalho

Osvaldino Carvalho
marques
Vendas de frutas e verduras
dentro do local

Figura 58: Imagens das perguntas escritas recebidas durante o diálogo participativo

Adm e
Uma casa com
3 famílias como
fica a situação e
ainda é herança
redon
vai haver um novo
de atualizações de
cadastro?
Como vai ser a avalia-
ção das casas?

Figura 59: Imagens das perguntas escritas recebidas durante o diálogo participativo

* Como vai ocorrer o processo de indenização:
* Quais as áreas que vão passar por melhorias
* Todas as casas do beco submarino vão sair, e as casas da Rua Capitão Pedro Ferreira atrás da Ferragem Baranda não sair.
* Como fica a questão das casas que residem mais 4 famílias.

Figura 60: Imagens das perguntas escritas recebidas durante o diálogo participativo

- Como fica a situação das famílias que criam animais (cão e gato)?
- O projeto pode comprar casa para aqueles que não desejam morar no apartamento?

Figura 61: Imagens das perguntas escritas recebidas durante o diálogo participativo

1
Manoel Alves Afonso
quer saber se será
indenizado 2 ponto
comercial que tenho
na feira do Bagass
selo que agradece -
M. R. M.

Figura 62: Imagens das perguntas escritas recebidas durante o diálogo participativo

Questionamentos dos moradores do
rua Padre Matius - Bairro Santa Clara.

- Como ficaria a situação dos reassen-
tados com mais de uma família?
- Como ficaria a situação das famílias
que utilizam sua casa para trabalhar?

Figura 63: Imagens das perguntas escritas recebidas durante o diálogo participativo

Com relação aos imóveis
inserido no projeto.
A pergunta é de como o
projeto ainda se encontra
em execução, poderia o
proprietário investir em
reforma ou outra benfeitoria.
Como seria o procedimento?

Figura 64: Imagens das perguntas escritas recebidas durante o diálogo participativo

MARIA RAIMUNDA SOUZA MAGALH
 Eu não quero sair da Residência, eu morei AÉS
 desde 1976, minha foi construída com meu FIGOET
 sacrifício, tem 5 quartos, na Avômis, Tenho Título REDO
 definitivo, Registro de Imóvel, certificado e Condição
 pelo Cartório, É uma casa grande de 13 metros, 3 quartos
 uma sala, uma cozinha, e não quero sair da
 minha Residência, qual será a solução no meu
 caso?

JUCINELY
 1) ~~No caso~~ Qual será a solução no caso de
 residência não resolvida por meu parente?

Figura 65: Imagens das perguntas escritas recebidas durante o diálogo participativo

SOU ADILSON MINHA MORADIA FICA
 NA RIO BRANCO ENTRADA DO BECO
 SUBMARINONIZI TENHO DOIS PONTOS
 COMERCIAIS FUNCIONANDO E MINHA
 RESIDENCIA TODE DE QVENARIO
 MEU INTEREE. E NEGOCIA SE
 EU TIVER QUE SAIR.

Figura 66: Imagens das perguntas escritas recebidas durante o diálogo participativo

minha pergunta é a seguinte,
no caso onde reside 3 famílias
na mesma residência, como será
o procedimento?

Figura 67: Imagens das perguntas escritas recebidas durante o diálogo participativo

Represento a feira do peixe
e gostaria de saber se haverá
um local para nos trabalhar quando
começar a intervenção do aria.
visto que somos uma associação

Daniel

Figura 68: Imagens das perguntas escritas recebidas durante o diálogo participativo

Quando começa prazo e termina?
Quando será a visitas?
Onde vai ficar as coletas de esgotos?
Para onde as pessoas vão mora? primeiro
fazer os apartamentos.
Tem duas familia na mesma casa como fica
a situação.
Familia numerosas como Fico a situação

Raúdia Paz

Figura 69: Imagens das perguntas escritas recebidas durante o diálogo participativo

Mi chamo Glória de Souza faço parte do grupo
"GAH".
As minhas perguntas feitas aos meradores que
represento.

1- mi chamo Lucivana da Silva Lago moro na
rua Benjamin Rondon. Gostaria de saber se
depois de todo o tratamento e aturo,
nos vamos ser reassentado no mesmo
local; pois trabalho com venda de churrasque.

2- mi chamo Nadir de Souza, mora na
rua Benjamin Rondon, Bico itapiruança:
E 129A. Gostaria de saber se tem possibilidade,
de sermos reassentados no mesmo local
mesmo local após de todo trabalho, de esgoto
e aturo...

Figura 70: Imagens das perguntas escritas recebidas durante o diálogo participativo

3- mi chamo Glória de Souza. E 130A.
minha porcenta é a mesma dos demais
moradores; minha casa é a última do beco
itapiranga; trabalho com costura e gestoria
de ser ressento do seu mesmo endereço,
após toda intervenção no local, que é de
fácil acesso, em se trata dos meus clientes.

Gostaríamos que a equipe, em um outro
momento fosse ao local, para tirar e talvez
diálogo e tirar mais dúvidas.
obrigada.

Figura 71: Imagens das perguntas escritas recebidas durante o diálogo participativo

11.3 Público participante

As recentes Consultas Públicas alcançaram um nível notável de participação, demonstrando um envolvimento significativo da comunidade. Os números de participantes refletem o interesse e a importância do assunto em discussão.

Na consulta da manhã, que ocorreu no dia 07/06/2023 das 8h às 12h, registramos uma participação de 148 pessoas. Já a consulta da tarde realizada no mesmo dia das 14h às 18h contou com a participação de 203 pessoas. Esses participantes contribuíram com perspectivas valiosas para a discussão em questão.

A divulgação das Consultas Públicas nas plataformas online também gerou um impacto significativo. Registrou-se um total de 1.114 visualizações, com

747 visualizações no YouTube e 03 no Facebook, 640 no Instagram do Governo do Estado do Amazonas e no da SEDURB. Esses números reforçam a importância da acessibilidade e do alcance online para a participação pública efetiva.

Durante as sessões, foram realizadas 71 perguntas relevantes, demonstrando o engajamento da comunidade e o desejo de obter esclarecimentos sobre o tema discutido.

Além disso, o site oficial dedicado às Consultas Públicas registrou 25 consultas realizadas por meio de formulários online, destacando a busca ativa por informações e a participação contínua.

Para complementar esses números impressionantes, compartilhamos os resultados na mídia impressa, online, TV e rádio geradas sobre a consulta pública realizada em junho. No total foram 117 inserções positivas, não havendo negativas.

IMPRESSO: 02

Jornal do Comércio: 01 e A Crítica: 01

PORTAIS DE PARINTINS: 08

Parintins 24 horas: 02; Parintins Amazonas: 02; Repórter Parintins: 02; Alvorada Parintins: 01; Panorama Parintins: 01;

PORTAIS: 96

Portal Marcos Santos: 05; Chumbo Grosso: 04; Rádio e Tv Encontro das Águas: 04; Unomídias: 04; Vanguarda Amazonense: 04; Amazonas Notícias: 03; CM7 Brasil: 03; Portal de Amazônia: 03; Portal do Amazonas: 03; Portal Mulher Amazônica: 03; Am em pauta: 02; Antenados: 02; Blog do HP: 02; Blog Jr News: 02; BNC Amazonas: 02; Canal Três: 02; Diário da Capital: 02; Fato Amazônico: 02; IBI: 02; ND1: 02; Oeste 360: 02; Portal A Crítica: 02; Portal Em Tempo: 02; Portal NA: 02

Portal Vamos: 02; Radar News Amazonas: 02; Vanguarda do Norte: 02; Agência Amazonas: 01; Amazonas 1: 01; Amazonas Atual: 01; Amazônia 360°: 01; Band Amazonas: 01; Blitz Amazônico: 01; Blog do Almah Mamudy: 01; Blog do Pedrinho Aguiar: 01; Ceará em pauta: 01; Clic Noroeste: 01; Expresso AM: 01; Hora AM: 01; Informe Amazonas: 01; LR Notícias: 01; Midia Cabocla: 01; Mustach: 01; Notícia na medida: 01; O Povo Amazonense: 01; Os Três Poderes: 01; Portal do Generoso: 01; Portal Koiote: 01; Portal Tá Ligado: 01; Quarteto Rádio Web: 01; Remador: 01; Roraima na rede: 01; Sugestão de pauta: 01;

TVs: 06

TV Norte Amazonas: 02; TV Encontro das Águas: 02; TV A Crítica: 01; TV Tiradentes: 01

RÁDIO: 01

Rádio Tiradentes: 01

RÁDIOS DE PARINTINS: 04

Rádio Alvorada de Parintins: 02 e Rádio Clube de Parintins: 04

IMPRESSOS

A Crítica - Opinião - sim&não - A2 - Investimentos em Parintins (consulta pública) – 08/06/2023

<https://uploaddeimagens.com.br/images/004/500/232/original/3.jpg?1686282801>

Jornal do Commercio - B4 - Sociedade - Pedrinho Aguiar - Consulta Pública em Parintins sobre o Prosai – 08/06/2023

<https://uploaddeimagens.com.br/images/004/499/992/original/10.jpg?168626388>

8

PORTAIS

Portal Marcos Santos

<https://www.portalmarcossantos.com.br/2023/06/05/missao-do-estado-chega-a-parintins-para-realizar-consulta-publica-do-prosai/>

Rádio e Tv Encontro das Águas

<https://tveradioencontrodasaguas.com.br/missao-do-governo-do-amazonas-chega-a-parintins-para-realizar-consulta-publica-do-prosai/>

Am em pauta

<https://amempauta.com.br/?q=291-conteudo-247128-prosai-parintins-e-apresentado-pela-sedurb-aos-parlamentares-da-camara-municipal>

Amazonas Notícias

<https://amazonasnoticias.com.br/prosai-e-apresentado-pela-sedurb-aos-parlamentares-da-camara-municipal-de-parintins/>

Amazonas Notícias

<https://amazonasnoticias.com.br/missao-do-governo-do-amazonas-chega-a-parintins-para-realizar-consulta-publica-do-prosai/>

Amazônia 360°

<https://amazonia360.news/missao-do-governo-do-amazonas-chega-a-parintins-para-realizar-consulta-publica-do-prosai/>

LR Notícias

<https://lnoticias.com.br/governo-do-amazonas-realiza-nesta-quarta-feira-consulta-publica-sobre-o-prosai-em-parintins/>

Vanguarda do Norte

<https://vanguardadonorte.com.br/amazonas/missao-do-governo-do-amazonas-chega-a-parintins-para-realizar-consulta-publica-do-prosai/>

Chumbo Grosso

<https://chumbogrossomanaus.com.br/noticias/prosai-e-apresentado-pela-sedurb-aos-parlamentares-da-camara-municipal-de-parintins/>

Chumbo Grosso

<https://chumbogrossomanaus.com.br/governo-do-amazonas/missao-do-governo-do-amazonas-chega-a-parintins-para-realizar-consulta-publica-do-prosai/>

Amazonas Atual

<https://amazonasatual.com.br/governo-realiza-consulta-publica-sobre-o-prosai-em-parintins/>

Portal do Amazonas

<https://portaldoamazonas.com/prosai-e-apresentado-pela-sedurb-aos-parlamentares-da-camara-municipal-de-parintins/>

Portal do Amazonas

<https://portaldoamazonas.com/missao-do-governo-do-amazonas-chega-a-parintins-para-realizar-consulta-publica-do-prosai/>

Vanguarda Amazonense

<https://vanguardaamazonense.com.br/prosai-e-apresentado-pela-sedurb-aos-parlamentares-da-camara-municipal-de-parintins/>

Vanguarda Amazonense

<https://vanguardaamazonense.com.br/missao-do-governo-do-amazonas-chega-a-parintins-para-realizar-consulta-publica-do-prosai/>

Blog Jr News

<https://blogjrnews.com/noticia/1394311/prosai-e-apresentado-pela-sedurb-aos-parlamentares-da-camara-municipal-de-parintins>

Blog Jr News

<https://blogjrnews.com/noticia/1394095/missao-do-governo-do-amazonas-chega-a-parintins-para-realizar-consulta-publica-do-prosai>

Portal Koiole

<https://koiole.com.br/camara-de-vereadores-promove-audiencia-publica-para-esclarecer-implantacao-do-prosai-parintins/>

Diário da Capital

<https://diariodacapital.com/governo-do-amazonas-realiza-consulta-publica-do-prosai-em-parintins/>

BNC Amazonas

<https://bncamazonas.com.br/municipios/sedurb-apresenta-prosai-a-vereadores-de-parintins-em-audiencia-publica/>

Fato Amazônico

<https://fatoamazonico.com.br/missao-do-governo-do-amazonas-chega-a-parintins-para-realizar-consulta-publica-do-prosai/>

Notícia na medida

<https://noticianamedida.com.br/2023/06/06/missao-do-governo-do-am-chega-a-parintins-para-realizar-consulta-publica-do-prosaievento-acontece-quarta-feira-e-abre-espaco-para-debater-sobre-as-acoes-do-programa/>

Unomídias

<https://unomidias.com.br/missao-do-governo-do-amazonas-chega-a-parintins-para-realizar-consulta-publica-do-prosai/>

Portal do Generoso

<https://portaldogeneroso.com/missao-do-governo-do-amazonas-chega-a-parintins-para-realizar-consulta-publica-do-prosai/>

Mídia Cabocla

<https://www.midiacabocla.com.br/2023/06/missao-do-governo-do-amazonas-chega.html>

Expresso AM

<https://www.expressoam.com/missao-do-governo-do-amazonas-chega-a-parintins-para-realizar-consulta-publica-do-prosai/>

Am em pauta

<https://amempauta.com.br/?q=291-conteudo-247072-missao-prosai-parintins-inicia-consulta-publica-para-obra-de-mais-de-80-milhoes-de-dolares>

Radar News Amazonas

<https://radarnewsamazonas.com/governo-do-estado-apresenta-detalhes-do-prosai-parintins/>

Portal A Crítica

<https://www.acritica.com/geral/miss-o-do-governo-do-amazonas-chega-a-parintins-para-realizar-consulta-publica-do-prosai-1.307019>

Portal Em Tempo

<https://emtempo.com.br/139000/amazonas/missao-do-governo-chega-a-parintins-para-realizar-consulta-publica-do-prosai/>

CM7 Brasil

<https://cm7brasil.com/amazonas/missao-do-governo-do-amazonas-chega-a-parintins-para-realizar-consulta-publica-do-prosai/>

Band Amazonas

<https://bandamazonas.com.br/default/AM/detalhes/8375/governo-do-am-realiza-consulta-publica-de-programa-de-moradia-em-parintins>

Blog do Pedrinho Aguiar

<http://www.pedrinhoaguiar.com.br/2023/06/06/governo-do-amazonas-lanca-edital-para-projetos-geradores-de-credito-de-carbono-em-unidades-de-conservacao/>

Informe Amazonas

<https://informeamazonas.com.br/missao-do-governo-do-amazonas-chega-a-parintins-para-realizar-consulta-publica-do-prosai/>

Rádio e Tv Encontro das Águas

<https://tveradioencontrodasaguas.com.br/governo-do-amazonas-realiza-nesta-quarta-feira-consulta-publica-sobre-o-prosai-em-parintins/>

Rádio e Tv Encontro das Águas

<https://tveradioencontrodasaguas.com.br/prosai-e-apresentado-pela-sedurb-aos-parlamentares-da-camara-municipal-de-parintins/>

Portal de Amazônia

<https://www.deamazonia.com.br/?q=278-conteudo-247071-missao-do-governo-chega-a-parintins-para-realizar-consulta-publica-do-prosai>

Portal de Amazônia

<https://www.deamazonia.com.br/?q=278-conteudo-247110-prosai-e-apresentado-pela-sedurb-aos-parlamentares-da-camara-de-parintins>

Portal Marcos Santos

<https://www.portalmarcossantos.com.br/2023/06/06/consulta-publica-sobre-o-prosai-em-parintins-acontece-nesta-quarta-feira-7/>

Portal Marcos Santos

<https://www.portalmarcossantos.com.br/2023/06/06/sedurb-apresenta-programa-de-saneamento-integrado-na-camara-municipal-de-parintins/>

Portal Tá Ligado

<https://portaltaligado.com.br/2023/06/06/prosai-e-apresentado-pela-sedurb-aos-parlamentares-da-camara-municipal-de-parintins/>

Canal Três

<https://canaltres.com.br/prosai-e-apresentado-pela-sedurb-aos-parlamentares-da-camara-municipal-de-parintins/>

CM7 Brasil

<https://cm7brasil.com/amazonas/prosai-e-apresentado-pela-sedurb-aos-parlamentares-da-camara-municipal-de-parintins/>

Repórter Parintins

<https://reporterparintins.com.br/?q=276-conteudo-247121-prosai-e-apresentado-pela-sedurb-na-camara-municipal-de-parintins>

Parintins Amazonas

<https://www.parintinsamazonas.com.br/?q=279-conteudo-247126-prosai-e-apresentado-pela-sedurb-aos-parlamentares-da-camara-municipal-de-parintins>

Amazonas 1

<https://amazonas1.com.br/marcellus-campelo-comanda-consulta-publica-do-prosai-em-parintins/>

BNC Amazonas

<https://bncamazonas.com.br/rapidinhas/marcellus-campelo-pilota-consulta-publica-da-maior-obra-publica-do-interior/>

Blog do Almah Mamudy

<https://almahmamudy.wordpress.com/2023/06/06/marcellus-campelo-pilota-consulta-publica-da-maior-obra-publica-do-interior/>

Agência Amazonas

<https://www.agenciaamazonas.am.gov.br/noticias/consulta-publica-sobre-o-prosai-em-parintins-reune-instituicoes-e-populacao-que-aplaude-a-iniciativa/>

Amazonas Notícias

<https://amazonasnoticias.com.br/consulta-publica-sobre-o-prosai-em-parintins-reune-instituicoes-e-populacao-que-aplaude-a-iniciativa/>

Portal Em Tempo

<https://emtempo.com.br/139561/amazonas/consulta-publica-do-prosai-em-parintins-reune-instituicoes-e-populacao/>

Parintins Amazonas

<https://www.parintinsamazonas.com.br/?q=279-conteudo-247215-consulta-publica-sobre-o-prosai-em-parintins-reune-instituicoes-e-populacao-que-aplaude-a-iniciativa>

Panorama Parintins

<https://www.panoramaparintins.com/2023/06/consulta-publica-sobre-o-prosai-em.htm>

Repórter Parintins

<https://reporterparintins.com.br/?q=276-conteudo-247213-consulta-publica-sobre-o-prosai-em-parintins-reune-instituicoes-e-populacao-que-aplaude-a-iniciativa>

Rádio e TV Encontro das Águas

<https://tveradioencontrodasaguas.com.br/consulta-publica-sobre-o-prosai-em-parintins-reune-instituicoes-e-populacao-que-aplaude-a-iniciativa/>

Unomídias

<https://unomidias.com.br/consulta-publica-sobre-o-prosai-em-parintins-reune-instituicoes-e-populacao-que-aplaude-a-iniciativa/>

Unomídias

<https://unomidias.com.br/governo-do-amazonas-realiza-nesta-quarta-feira-consulta-publica-sobre-o-prosai-em-parintins/>

Unomídias

<https://unomidias.com.br/prosai-e-apresentado-pela-sedurb-aos-parlamentares-da-camara-municipal-de-parintins/>

Chumbo Grosso

<https://chumbogrossomanaus.com.br/noticias/consulta-publica-sobre-o-prosai-em-parintins-reune-instituicoes-e-populacao-que-aplaude-a-iniciativa/>

Chumbo Grosso

<https://chumbogrossomanaus.com.br/governo-do-amazonas/governo-do-amazonas-realiza-nesta-quarta-feira-consulta-publica-sobre-o-prosai-em-parintins/>

Canal Três

<https://canaltres.com.br/consulta-publica-sobre-o-prosai-em-parintins-reune-instituicoes-e-populacao-que-aplaude-a-iniciativa/>

Portal do Amazonas

<https://portaldoamazonas.com/governo-do-amazonas-realiza-nesta-quarta-feira-consulta-publica-sobre-o-prosai-em-parintins/>

Fato Amazônico

<https://fatoamazonico.com.br/prosai-e-apresentado-pela-sedurb-aos-parlamentares-da-camara-municipal-de-parintins/>

Ceará em pauta

<https://cearaempauta.com.br/noticia/30495/prosai-e-apresentado-pela-sedurb-aos-parlamentares-da-camara-municipal-de-parintins>

Portal NA

<https://portalna.com.br/noticia/55170/prosai-e-apresentado-pela-sedurb-aos-parlamentares-da-camara-municipal-de-parintins>

Oeste 360

<https://www.oeste360.com/noticia/92029/prosai-e-apresentado-pela-sedurb-aos-parlamentares-da-camara-municipal-de-parintins>

IBI

<https://ibi.org.br/noticia/88382/prosai-e-apresentado-pela-sedurb-aos-parlamentares-da-camara-municipal-de-parintins>

Blog do HP

<https://www.blogdohp.com/noticia/112623/prosai-e-apresentado-pela-sedurb-aos-parlamentares-da-camara-municipal-de-parintins>

Antenados

<https://portalantenados.com.br/noticia/100886/prosai-e-apresentado-pela-sedurb-aos-parlamentares-da-camara-municipal-de-parintins>

Portal Vamos

<https://portaltamos.com.br/noticia/56262/prosai-e-apresentado-pela-sedurb-aos-parlamentares-da-camara-municipal-de-parintins>

Vanguarda Amazonense

<https://vanguardamazonense.com.br/governo-realiza-nesta-quarta-feira-consulta-publica-sobre-o-prosai-em-parintins/>

Vanguarda do Norte

<https://vanguardadonorte.com.br/amazonas/prosai-e-apresentado-pela-sedurb-aos-parlamentares-da-camara-municipal-de-parintins/>

ND1

<https://nd1.com.br/noticia/118986/prosai-e-apresentado-pela-sedurb-aos-parlamentares-da-camara-municipal-de-parintins>

Portal Mulher Amazônica

<https://portalmulheramazonica.com.br/site/noticia/governo-do-amazonas-realiza--nesta-quarta-feira--consulta-publica-sobre-o-prosai--em-parintins/>

CM7 Brasil

<https://cm7brasil.com/noticias/politica/prosai-e-apresentado-pela-sedurb-aos-parlamentares-da-camara-municipal-de-parintins-2>

Portal Marcos Santos

<https://www.portalmarcossantos.com.br/2023/06/07/em-parintins-consulta-publica-sobre-o-prosai-reune-instituicoes-e-populacao/>

O Povo Amazonense

<https://opovoamazonense.com.br/defensor-geral-participa-da-consulta-publica-sobre-o-programa-de-saneamento-integrado-prosai-em-parintins/>

Sugestão de pauta

<https://sugestaodepauta.com/2023/06/07/defensor-geral-participa-da-consulta-publica-sobre-o-programa-de-saneamento-integrado-prosai-em-parintins/>

Remador

<https://remador.com.br/defensor-geral-participa-da-consulta-publica-sobre-o-programa-de-saneamento-integrado-prosai-em-parintins/>

Portal Mulher Amazônica

https://portalmulheramazonica.com.br/site/noticia/defensor-geral-participa-da-consulta-publica-sobre-o-programa-de-saneamento-integrado--prosai---em-parintins---

Blitz Amazônico

<https://blitzamazonico.com.br/2023/06/defensor-geral-participa-da-consulta-publica-sobre-o-programa-de-saneamento-integrado-prosai-em-parintins/>

Portal Marcos Santos

<https://www.portalmarcossantos.com.br/2023/06/07/defensor-geral-participa-da-consulta-publica-sobre-o-programa-de-saneamento-integrado-em-parintins/>

Parintins 24 horas

<https://parintins24hs.com.br/camara-de-vereadores-promove-audiencia-publica-para-esclarecer-implantacao-do-prosai-parintins/>

Radar News Amazonas

<https://radarnewsamazonas.com/camara-de-vereadores-promove-audiencia-publica-para-esclarecer-implantacao-do-prosai-parintins/>

Portal de Amazônia

<https://is.qd/UWJ52a>

Alvorada Parintins

<https://alvoradaparintins.com.br/consulta-publica-sobre-o-prosai-em-parintins-reune-instituicoes-e-populacao-que-aplaude-a-iniciativa/>

Parintins 24 horas

<https://parintins24hs.com.br/consulta-publica-sobre-o-prosai-em-parintins-reune-instituicoes-e-populacao-que-aplaude-a-iniciativa/>

Portal Mulher Amazônica

<https://portalmulheramazonica.com.br/site/noticia/consulta-publica-sobre-o-prosai-em-parintins-reune-instituicoes-e-populacao-que-aplaude-a-iniciativa/>

Vanguarda Amazonense

<https://vanguardamazonense.com.br/consulta-publica-sobre-o-prosai-em-parintins-reune-instituicoes-e-populacao-que-aplaude-a-iniciativa/>

Hora AM

<https://www.horaam.com.br/consulta-publica-sobre-o-prosai-em-parintins-reune-instituicoes-e-populacao-que-aplaude-a-iniciativa>

Os Três Poderes

<https://www.ostrespoderes.com/2023/06/consulta-publica-sobre-o-prosai-em-parintins-reune-instituicoes-e-populacao-que-aplaude-a-iniciativa/>

Portal A Crítica

<https://www.acritica.com/opiniao/mp-do-minha-casa-minha-vida-e-aprovada-com-emenda-do-deputado-saullo-vianna-1.307233>

Diário da Capital

<https://diariodacapital.com/consulta-publica-sobre-o-prosai-em-parintins-e-visto-como-momento-historico/>

Oeste 360

<https://www.oeste360.com/noticia/92291/consulta-publica-sobre-o-prosai-em-parintins-reune-instituicoes-e-populacao-que-aplaude-a-iniciativa>

Mustach

<http://www.mustach.com.br/noticia/30916/consulta-publica-sobre-o-prosai-em-parintins-reune-instituicoes-e-populacao-que-aplaude-a-iniciativa>

Blog do HP

<https://www.blogdohp.com/noticia/112959/consulta-publica-sobre-o-prosai-em-parintins-reune-instituicoes-e-populacao-que-aplaude-a-iniciativa>

Clic Noroeste

<https://www.clicnoroeste.com/noticia/101494/consulta-publica-sobre-o-prosai-em-parintins-reune-instituicoes-e-populacao-que-aplaude-a-iniciativa>

Portal NA

<https://portalna.com.br/noticia/55451/consulta-publica-sobre-o-prosai-em-parintins-reune-instituicoes-e-populacao-que-aplaude-a-iniciativa>

Antenados

<https://portalantenados.com.br/noticia/101296/consulta-publica-sobre-o-prosai-em-parintins-reune-instituicoes-e-populacao-que-aplaude-a-iniciativa>

IBI

<https://ibi.org.br/noticia/88956/consulta-publica-sobre-o-prosai-em-parintins-reune-instituicoes-e-populacao-que-aplaude-a-iniciativa>

Quarteto Rádio Web

<https://quartetoradioweb.com.br/noticia/76369/consulta-publica-sobre-o-prosai-em-parintins-reune-instituicoes-e-populacao-que-aplaude-a-iniciativa>

Portal Vamos

<https://portalvamos.com.br/noticia/56513/consulta-publica-sobre-o-prosai-em-parintins-reune-instituicoes-e-populacao-que-aplaude-a-iniciativa>

Roraima na rede

<https://www.roraimanarede.com.br/noticia/76466/consulta-publica-sobre-o-prosai-em-parintins-reune-instituicoes-e-populacao-que-aplaude-a-iniciativa/amp>

ND1

<https://nd1.com.br/noticia/119464/consulta-publica-sobre-o-prosai-em-parintins-reune-instituicoes-e-populacao-que-aplaude-a-iniciativa>

TVs

TV Norte Amazonas - 6H Notícias - 06 06 2023 - Equipe da SEDURB cumpre agenda em Parintins

<https://drive.google.com/file/d/1NaGOUVuXhWOcdolAZfMMcZfjxwN1FqMM/view?usp=sharing>

TV Norte Amazonas - 6H Notícias - 07 06 2023 - SEDURB apresenta o prosai Parintins

https://drive.google.com/file/d/1cfMMVeLn7TJ9u4GPMBZgwFRsbkv_LXJq/view?usp=sharing

TV Encontro das Águas - Boa Noite Amazonas - 06 06 2023 - Prosai Parintins

<https://drive.google.com/file/d/1bJHp88kGGksraDmm86F68FQb4vuzAvAk/view?usp=sharing>

TV Encontro das Águas - Encontro do Meio Dia - 07 06 2023 - Prosai Parintins

<https://drive.google.com/file/d/1LsnrKwfwphPmpC0lxvbav7HtN339LxcF/view?usp=sharing>

TV A Crítica - A Crítica Notícias - 08 06 2023 - Consultoria pública prosai Parintins

https://drive.google.com/file/d/111Ntv2id-d06GAAKpc9LQ_JbsPhumxIJ/view?usp=sharing

TV Tiradentes - Manhã de Notícias - 06 06 2023 - Prosai Parintins

<https://drive.google.com/file/d/1ypTAwZxw0IL04pHxoBoWrEcBu8mRenKo/view?usp=sharing>

Rádios

Rádio Tiradentes - Manhã de Notícias - 06 06 2023 - Prosai Parintins

https://drive.google.com/file/d/1H64-mce8E5mxhY5C_V46NpzPqIQDRaF-/view?usp=sharing

Os resultados alcançados nas Consultas Públicas são um testemunho da importância de envolver o público nas decisões que afetam suas vidas. Agradecemos a todos os participantes e estamos comprometidos em continuar promovendo um diálogo inclusivo e transparente. Juntos, podemos alcançar resultados significativos.

12. QUESTIONAMENTOS REALIZADOS NO SITE DA CONSULTA PÚBLICA E NAS REDES SOCIAIS

Cadastrado em	Nome	Questionamento	Respostas
30/05/2023 00:17	Denison Lima Bentes	Saudações; Existem a orla da Francesa onde após o mercado municipal tem as conhecidas baiucas, elas saíram de seu local de origem? Na outra margem onde encontramos comércios como a Casa Goes, eles sairão também?	De acordo com o que está previsto em projeto, todas as áreas que sofrem com inundações devido a cheia do rio deverão ser remanejadas para que saiam da mancha de inundação. Porém foram identificados imóveis que não serão removidos, pois, alguns já sofreram adequações e outros serão executados pelo programa pequenas adequações. Atualmente, conforme PDR - Plano Diretor de Reassentamento, estão inseridos na mancha de inundação 1.077 imóveis dos quais 245 não serão removidos (67 sem necessidade de adequação e 178 pequenas adequações); e 832 a serem reassentados (584 são de uso exclusivamente residencial, 59 de uso misto, 173 exclusivamente atividades econômicas, 12 terrenos baldios e 4 equipamentos comunitário/público).
30/05/2023 08:32	José Alberto Brito Feijó Júnior	Prosai Parintins, saber sobre o projeto onde vai abranger, o que vai ficar o que vai sair	A área de intervenção do Prosai Parintins são: Bairro Santa Clara, Bairro Francesa, Palmares, Feira do Bagaço, Beco Submarino, Santa Rita de Cássia, Castanheira. Os imóveis cadastrados em 2020, são os que estão no decreto de abrangência do programa para fins de desapropriação.

30/05/2023 08:34	Ithamara Godinho de Oliveira	Saber se terá adequações no projeto prosai Parintins	As adequações acontecerão conforme as sugestões apresentadas pela população durante Consulta Pública, no dia 07.06.2023, e nas redes sociais, salientamos que mediante possibilidade de execução referente as sugestões a projetista/engenharia realizarão as alterações sugeridas e estas serão respondidas na Devolutiva.
30/05/2023 08:36	Ithamara Godinho de Oliveira	Se já tem projeto novo com as adequações e se será feita uma prévia dele no dia 07.06.2023 Obrigada pelo retorno	As adequações acontecerão conforme as sugestões apresentadas pela população durante Consulta Pública, no dia 07.06.2023, e nas redes sociais, salientamos que mediante possibilidade de execução referente às sugestões a projetista/engenharia realizarão as alterações sugeridas e estas serão respondidas na Devolutiva.
30/05/2023 11:25	Janilde Almeida de Souza	Se a área da residência de um determinado morador for atingida pelas obras, como ser a feito o reassentamento?	Se o imóvel estiver em área de abrangência do Prosaí Parintins, o mesmo receberá as soluções de atendimento do programa, caso seja proprietário morador poderá ser contemplado com Unidade Habitacional, Bônus moradia, indenização. Quanto ao reassentamento este é feito por etapas conforme as frentes de obras solicitadas pela engenharia.
30/05/2023 11:29	Janilde Almeida de Souza	Todas as áreas que estão na maquete, serão realmente contempladas ou haverá mudanças?	No primeiro momento sim, todas serão contempladas. Durante a consulta pública visitamos algumas áreas buscando reduzir o impacto da desapropriação, e trabalhamos em uma revisão de projeto buscando salvar o máximo de imóveis possíveis dando outras soluções como alteamento de lote e soluções de esgotamento sanitário. Estas alterações de projeto estão sendo estudadas pela empresa projetista.

30/05/2023 13:41	Ronny Evaldo da Silva Farias	Se seria possível nas mediações do bairro de santa clara, fosse construído uma creche.	No que concerne ao programa, não é competência do Estado a construção de creches e sim do município. Mas podemos verificar a possibilidade.
30/05/2023 13:42	Ronny Evaldo da Silva Farias	Para casas que possuem mais de uma família, como serão remanejadas ou alocadas?	Para as casas possuem famílias coabitantes, ou seja, quando duas ou mais famílias que moram no mesmo imóvel, só terá direito a um atendimento pelo programa, por haver somente um imóvel cadastrado para fazer a permuta. O Prosai Parintins é um programa de obras, micro e macrodrenagem e saneamento, não é um programa habitacional.
30/05/2023 13:48	Ronny Evaldo da Silva Farias	Famílias que residiam na época do cadastro e hoje não residem mais, venderam a casa ou o terreno para novos moradores. como ficarão essas residências e esses novos moradores.?	Será verificada a situação do beneficiário cadastrado anteriormente e situação atual do novo morador, que apresentará a documentação referente a compra do imóvel na área de abrangência do programa.
30/05/2023 15:48	Telione Moutinho da gama	Eu não fiz o cadastro em 2019 como faço para mim cadastrar	O Programa tem critérios de atendimento, temos que saber por qual motivo você não foi cadastrado, se o imóvel está selado, se está na área de abrangência do projeto. Só assim poderemos responder os seus questionamentos.
30/05/2023 16:38	Alexandro Andrade Marques	Estou em obras na minha casa, tive que parar pois até o extrato momento não sabemos o que vai resultar dessa obra. Pessoas que moram na avenida Paraíba sentindo Francesa irão ter que sair também? Vamos ser indenizados?	Se o imóvel em questão estiver dentro da envoltória de obra e desapropriação do Programa será reassentado conforme as soluções aplicadas pelo projeto. E quanto a sua obra, o senhor poderá continuar, visto que, toda bem feitoria realizada no imóvel é agregada ao valor final da indenização.

31/05/2023 21:09	Tatiana Rodrigues Vieira	Em Parintins, bairro de Santa Clara, quais as áreas estão demarcadas??	O bairro Santa Clara está na área de intervenção do Prosai Parintins, mas não em sua totalidade, apenas em áreas/ruas específicas próximo a margem da lagoa, sujeito a inundações.
01/06/2023 12:39	Tatiana Rodrigues Vieira	Em Parintins, bairro de Santa Clara, quais as áreas estão demarcadas??	O bairro Santa Clara está na área de intervenção do Prosai Parintins, mas não em sua totalidade, apenas em áreas/ruas específicas próximo a margem da lagoa, sujeito a inundações.
01/06/2023 13:24	Beatriz Santana cativo	Para onde as pessoas beneficiadas com o programa vão? Quando começar as obras.	Se o imóvel das pessoas beneficiadas estiver dentro da envoltória de obra e desapropriação do Prosai Parintins, será reassentado conforme as soluções aplicadas pelo projeto e se estiver na condição de proprietário morador poderá ser atendido com as soluções de reassentamento Unidade Habitacional, Bônus moradia, indenização bem feitoria do imóvel. Quanto à previsão da entrada das obras, está previsto para o 1º Semestre do ano de 2024.
05/06/2023 12:40	Alessandra Martins Pontes	Qual o tratamento dado na questão Turística da lagoa da Francesa	O programa busca fortalecer o turismo dentro de suas premissas, mantendo diálogo constante com as secretarias que tocam este tema e equipe especializada do BID. A proposta é transformar a orla da Lagoa da Francesa em um espaço turístico, com áreas de parques e praças, espaços para artesanato e valorização da cultura regional.
06/06/2023 15:22	Marcos de JC Lacerda	Qual a possibilidade de ser feita uma Estação de Tratamento de Esgoto - ETE para recuperar o ambiente, e uma Estação de Tratamento de Água - ATA para fornecer água tratada?	A Estação de Tratamento de Esgoto já está prevista em projeto. Será uma ETE modular, que atenderá no primeiro momento aos bairros da Francesa, Palmares, Castanheira, Santa Rita de Cássia e Santa Clara. Ela ficará sob responsabilidade do SAAE que, futuramente, poderá fazer

			<p>obras de ampliação da rede, podendo chegar a atender até 25% da zona urbana de Parintins.</p> <p>A Estação de Tratamento de Água (ETA) não se faz necessária, visto que Parintins será abastecida por meio de poços profundos, com Parâmetros para potabilidade atendendo as Normas Técnicas brasileira. Todo o sistema de abastecimento de água do SAAE será revitalizado e modernizado para que a água seja fluoretada e clorada, de forma a constatar que a água distribuída estará dentro dos níveis de potabilidade preconizados pelo CONAMA.</p>
07/06/2023 12:35	Jucinara Siqueira de Castro	A casa que moro é da minha sogra gostaria de saber se quem mora em casa cedida vai ganhar um apartamento também ou se e só a dona da casa mesmo no meu caso minha sogra.	Nos critérios de atendimentos do Prosai Parintins quanto as soluções de reassentamento, se a senhora estiver cadastrada pelo programa como cedido da sua sogra, terá direito a solução de reposição de moradia em uma unidade habitacional na condição de cedido.
07/06/2023 17:20	Sheldon Brandão Bulcão	A área da Av Nakauth vai ser desapropriada	A área da Avenida Nakauth que será desapropriada, é de propriedade da Prefeitura de Parintins.
09/06/2023 11:51	Jonilson Teixeira De Araújo Filho	Como as famílias serão beneficiadas no sentindo de moradia?	Se o imóvel das pessoas beneficiadas/cadastradas estiver dentro da envoltória de obra e desapropriação do Programa será reassentado conforme as soluções aplicadas pelo projeto e se estiver na condição de proprietário morador poderá ser contemplado com Unidade Habitacional, Bônus moradia, indenização.
17/06/2023 10:30	Fran Rebelo	Gostaria de sugerir a implantação de fiação subterrânea, principalmente na orla e espaços públicos no âmbito do PROSAI	A UGPE leva em consideração a poluição visual causada pela fiação elétrica e outras empresas que utilizam os postes da concessionária nos projetos desenvolvidos. Nos espaços públicos desses projetos, a iluminação pública é planejada com cabos subterrâneos, reduzindo a poluição visual. No

			entanto, as instalações de alimentação e força dos blocos habitacionais são de responsabilidade da concessionária. Essas áreas são cuidadosamente contempladas nos projetos, resultando em uma redução significativa da poluição visual nos parques urbanos e habitacionais a serem construídos.
17/06/2023 10:34	Fran Rebelo	O PROSAI contempla intervenção no muro de arrimo da frente da cidade no Santa Clara, que está condenado e com graves riscos a população que ali habita e transita?	O programa não contempla ações de contenção na orla em frente à cidade.
17/06/2023 10:38	Fran Rebelo	Onde morarão as famílias atingidas enquanto são concluídas as soluções habitacionais? É necessário um estudo do mercado imobiliário de Parintins, hoje muito restrito em termos de locação de imóveis	As famílias beneficiadas pelo Prosai Parintins que estiverem aguardando unidade habitacional bem como a compra assistida bônus moradia, ficarão em bolsa moradia transitória paga pelo programa até a entrega da solução final.
17/06/2023 10:43	Fran Rebelo	A decisão sobre o modelo e formas de uso dos espaços públicos de lazer previstos, deve passar pela participação da população e grupos culturais, como o próprio Fórum Municipal de Cultura	No Prosai Parintins a equipe técnica das áreas social, ambiental, engenharia, planejamento, institucional e de projetos está trabalhando com todas as instituições pública, privadas e instâncias de participação comunitária para melhor adequar o projeto as condições de vivenciadas pela população residente no município de Parintins.

17/06/2023
10:45

Fran Rebelo

Um dos problemas mais graves de Parintins é a gestão dos resíduos sólidos. Como o PROSAI impactará positivamente a questão no município?

O PROSAI-PARINTINS é um programa que tem como objetivo a requalificação urbanística e recuperação ambiental de áreas degradadas em Parintins, bem como o reassentamento das pessoas que vivem em condições de vulnerabilidade e riscos em áreas de enchentes/alagamentos ocasionadas pelos períodos sazonais de cheia e seca dos Rios e Lagos adjacentes ao município de Parintins. Além disso, o programa prevê a execução de obras que trabalham especificamente nos eixos do saneamento básico, estando contemplado obras de: Construção de uma Estação de Tratamento de Esgoto sanitário – ETE e Rede coletora de esgoto sanitário, ainda está previsto a recuperação e ampliação do Sistema de Abastecimento de Água, e também a requalificação urbanística com a construção dos Parques, Praças e Habitacionais nos bairros de intervenção de obra, onde contará com novos residuários para coleta e armazenamento temporário dos resíduos, além da construção e ampliação de vias que facilitará o acesso dos caminhões coletores para que possam atender um porcentagem maior da população. É importante ressaltar que o programa se compromete a tratar e destinar adequadamente todos os resíduos gerados pela fase de implantação da obra de construção civil. Salienta-se ainda que a responsabilidade pela coleta de lixo doméstico e pela construção de um aterro sanitário para descarte adequado dos resíduos sólidos é atribuída à Prefeitura de Parintins, não fazendo parte das atividades do PROSAI.

07/06/2023

@ithamaragodinho361
lyhamara Godinho

Por que os depósitos da Rua Capitão Pedro Ferreira segundo o projeto irão sair, no entanto, eles nunca alagaram inclusive fizemos tratamento de saneamento nesses locais e mais embaixo tem outras ferragens que inclusive lá sim alaga pelo projeto apresentado ela permanece qual o critério usado para nos tirar onde não alaga e onde alagar ficar?

Atualmente, a empresa projetista em conjunto com os setores de planejamento e social do programa estão estudando cada imóvel que está na envoltória de desapropriação, visando reduzir ao máximo as retiradas. Esses estudos de melhoria de projeto serão apresentados nesta devolutiva.

13. REUNIÕES REALIZADAS APÓS A CONSULTA DO DIA 07/06/2023

Em 26 de junho de 2023, a Unidade Gestora de Projetos Especiais (UGPE) promoveu uma reunião de grande importância com o Grupo de Apoio Local, feirantes da Feira do Bagaço e pescadores de Parintins, após a conclusão de uma consulta pública. O encontro, nobremente conduzido, contou com a honrosa presença do Excelentíssimo Governador do Estado do Amazonas, Sr. Wilson Lima, assim como renomados técnicos da UGPE e da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania - SEJUSC.

O cerne dessa destacada reunião reside em incentivar a participação ativa da população no processo de consulta pública, ao mesmo tempo em que se busca estreitar os laços entre o Governo do Amazonas e a comunidade local. Oportuno também foi o momento para difundir a relevante campanha “Respeite as Cunhãs”, a qual engloba iniciativas que visam sensibilizar, informar e prevenir violações de direitos humanos durante a realização do iminente 56º Festival Folclórico de Parintins.

A sinergia entre os participantes, enaltecendo a relevância da participação popular, reflete o compromisso do Governo do Amazonas em assegurar um festival cultural de excelência, pautado pelos princípios de respeito, proteção e dignidade, resguardando os direitos inalienáveis da população durante essa festividade ímpar.



Figura 72: Reunião do GAL com Governador do Estado do Amazonas

14. CONCLUSÃO

Ao analisarmos os resultados das Consultas Públicas, podemos constatar um nível significativo de engajamento e participação por parte da população e das instituições envolvidas.

Diante dos fatos apresentados e com base no cumprimento pleno do Plano de Consulta Pública, que tinha como objetivo principal estabelecer um canal efetivo de comunicação entre a sociedade parintinense e o público afetado, direta ou indiretamente, pelo PROSAI Parintins, destaca-se o seguinte:

Os modelos adotados nas Consultas Públicas pelo Governo do Estado do Amazonas, por meio da UGPE e SEDURB, foram bem sucedidos e fruto de um trabalho colaborativo. Diversos atores desempenharam um papel fundamental, incluindo os membros das comunidades afetadas, órgãos

municipais, estaduais e federais, empresas locais, além da equipe técnica e diretiva da Unidade Gestora de Projetos Especiais - UGPE.

A metodologia utilizada consistiu em uma apresentação didática, apoiada por recursos audiovisuais, de forma consistente e com linguagem acessível. Isso permitiu uma compreensão geral do Programa, do Estudo de Impacto Ambiental e Social (EIAS), do Plano de Gestão Socioambiental (PGAS) e do Plano de Reassentamento (PDR). Em seguida, foram realizados diálogos participativos para coletar manifestações, opiniões dos participantes e propostas de mitigação de impactos.

A fase de feedback ocorreu tanto por meio de plataformas digitais, utilizando as redes sociais oficiais do Governo do Amazonas, quanto presencialmente no município de Parintins. Essa abordagem promoveu uma participação expressiva de todos os envolvidos, permitindo a solução de dúvidas e a incorporação de contribuições, refletindo mais uma vez o desejo da população de participar do processo de consulta pública.

No que diz respeito à questão de gênero, observamos um forte engajamento e participação feminina, inclusive por meio das redes sociais. Entre os participantes presenciais, estimamos que das 351 pessoas que assinaram a lista de presença, 186 eram mulheres, representando uma proporção de participação de 52%. Embora não seja possível determinar com precisão o número de ouvintes que também participaram pelas redes sociais, notamos um engajamento significativo das mulheres nos comentários feitos online. Em termos de manifestações registradas, das 130 contabilizadas, 68 foram feitas por mulheres, representando uma proporção de 52% de questionamentos durante o processo.

Quanto à acessibilidade, a escolha de locais de fácil acesso, a promoção da participação por meios digitais e a disponibilidade de transporte foram cruciais para alcançar.

Destaca-se contribuições importantes da Professora Clarice Bianchezzi e do Professor José Camilo Ramos de Souza, da Universidade do Estado do Amazonas - UEA, que culminaram com atualizações no EIAS no Meio Físico (Qualidade das Águas, Vulnerabilidade dos Aquíferos, Arqueologia) e cujos resultados devem ser observados durante o ciclo de vida do Programa.

Principais palavras e expressões utilizadas pelos moradores nas manifestações feitas durante a Consulta Pública do Prosaí Parintins.





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

TRABALHO QUE TRANSFORMA



Parintins

SEDURB

Secretaria de
**Estado de Desenvolvimento
Urbano e Metropolitano**

Unidade
**Gestora de
Projetos Especiais**

Superintendência de
Habitação | **SUHAB**



Mais informações:

 www.ugpe.am.gov.br

 [sedurb.am](https://www.instagram.com/sedurb.am)

 [sedurb.am](https://www.facebook.com/sedurb.am)